

Burity:

“Seca não se combate com emergência”



O ministro Eliseu Resende também assinou edital para a construção do contorno rodoviário de Patos

Patos ganha contorno rodoviário

Agripino vem falar com Burity

O ministro João Agripino disse ontem em entrevista a UNIAO que na próxima visita que fará a João Pessoa, vai manter um diálogo com o governador Tarcísio Burity. Depois de falar sobre o ex-deputado Omar de Aquino, que faleceu ontem, o Ex-governador da Paraíba disse que não marcou nada sua visita a Paraíba e antes que o repórter fizesse qualquer outra pergunta, ele comentou: “é vou conversar com o Governador, como ele quer”.

O convite para o diálogo feito pelo governador Tarcísio Burity ao ministro João Agripino durante a primeira visita que fez a João Pessoa. Na ocasião, o Ministro argumentou que quando recebeu, o chamado de Sr. Tarcísio Burity já era muito tarde e como estava de viagem marcada para Campina, teria que ser em outra oportunidade. Ele não quis informar se estava mantendo contatos com o Governador ou intermediários do Chefe do Executivo.

Grupamento comemora a rendição

O 1º Grupamento de Engenharia comemorou ontem, em cerimônia realizada na cidade de Brasília, o aniversário da rendição das forças nazistas na Europa. O grupo contou com a presença de todas as tropas e de diversos ex-combatentes. A solenidade consistiu da formatura geral das tropas, seguida da execução da Canção do Exército Brasileiro, leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército, e finalmente, desfile de componentes da corporação em homenagem aos ex-combatentes presentes.

O General de Brigada Roberto Franca Domingos não esteve presente às solenidades, para assistir a passagem do Comandante da 1ª RM/DI em Recife.

Ex-prefeito de Malta denunciado à Justiça

Acusado de desviar mais de sete mil cruzeiros do dinheiro público em proveito próprio, o ex-prefeito de Malta, Antônio Fernandes Filho, foi denunciado pelo Tribunal de Justiça em virtude da não contabilização da soma. Dentro de um mês será realizado o seu julgamento, segundo informações do secretário do Tribunal, Marcio Soares Corrêa.

O secretário adiantou também que a quantia desviada foi no valor de Cr\$ 7.430,52, provenientes do IRN e do ICM. Foi constatado pela dos órgãos de auditoria em diligên-

cia in loco. Verificada a ausência das mencionadas receitas, Antônio Fernandes Filho foi denunciado pelo Tribunal de Contas e obrigado a repor na conta do município a importância desviada. As testemunhas de acusação e defesa já foram ouvidas e o processo está agora em fase de diligência. O julgamento será realizado depois de cumpridas todas as formalidades, e o ex-prefeito poderá ser condenado de 2 a 12 anos de prisão e ainda ficará sujeito a pagar uma multa que varia entre dez e cem mil cruzeiros.

As se referir ao Sr. Omar de Aquino, o ex-governador Pedro Genildo, disse: “Perdi um grande companheiro, não esqueço a figura humana, excepcional que era. O ministro João Agripino afirmou: “Um homem inteligente, bom orador, idealista e preocupado com os problemas da Paraíba”.

Além das homenagens prestadas pela Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa e no Senado Federal, o senador Ivoandro Cunha Lima apresentou requerimento de apoio pela morte do Sr. Omar de Aquino, juntando pelos senadores Dirceu Cardoso, Nelson Carneiro e Duarte Mariz, que lamentaram o desaparecimento do representante da Paraíba na Constituinte de 1946.

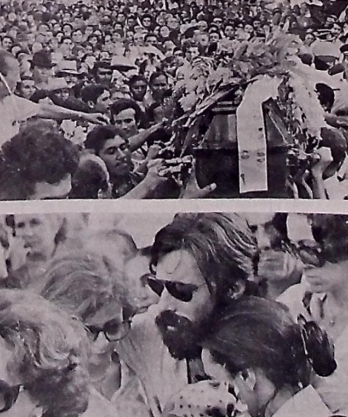
Em artigo para este jornal, o comentarista político José Manoel de Carvalho disse: “A Paraíba está realmente dividida e desfeada” (Página 3 e 7 do Primeiro Caderno).

Osmar é enterrado por mais de 4 mil pessoas

Mas de quatro mil pessoas acompanharam, ontem, em Guarabira, o sepultamento do ex-deputado federal Osmar de Aquino, sendo que a maioria das pessoas se constituía nos segmentos mais pobres da cidade e de municípios vizinhos, aos quais aquele líder político exercia certa influência.

O Sr. Osmar de Aquino faleceu nesta capital autônoma, na 1160m, no hospital Santa Isabel, onde se encontrava internado há vários dias, acometido de complicações biliares, segundo informou o médico de plantão.

O líder guarabirenses foi sepultado no cemitério Central da cidade, no mauoléu onde se encontra os restos mortais dos seus avós maternos José de Aquino Torres e Francisca de Sá Benevides.



Osmar de Aquino foi sepultado ontem em Guarabira

O governador Tarcísio Burity disse ontem em entrevista coletiva à imprensa, que é preciso acabar com a omissão de combater a seca no Nordeste através de medidas de emergência. “Medidas de emergência devem ser aplicadas contra fatos inesperados, e a seca não é um fato inesperado, pois se repete em ciclos de fácil previsão”, observou.

Para o sr. Tarcísio Burity, é inadmissível que de 10 em 10 municípios o mesmo ritual de homens famintos, políticos e administradores pedindo ajuda, autoridades se mobilizando e em busca de recursos, e outros componentes do quadro que a região se acostumou a mostrar periodicamente. “A seca é um fato normal no Nordeste; excepcional é haver aqui um inverno regular”, comentou.

Imagem distorcida

“Não podemos combater seca com emergência”, declarou textualmente o sr. Tarcísio Burity a repórteres dos jornais desta Capital e correspondentes dos jornais do Sul do País. É necessário que se destrua a imagem distorcida que outras regiões do País têm dos governadores do Nordeste. Para os súditos, nos governadores do Nordeste, temos o vício de pedir. Precisamos nos voltar contra isto.

Entende o sr. Tarcísio Burity que a má fama de pedintes é atribuída aos governadores nordestinos precisamente porque, a cada nova seca, praticamente todos eles se desdobram em apelos, muitas vezes forçosamente dramáticos, para obter recursos destinados a combater os efeitos da estiagem. “Mesmo portanto, combater logo as causas do fenômeno”, afirmou.

As soluções

Embora ressaltando que não dispõe de receita especial para a seca, o governador apontou três soluções que, em sua opinião pessoal, podem resolver os problemas dela: consequentes: o fortalecimento do setor industrial, inclusive com a interiorização dos distritos; a execução de um programa de recursos hídricos, com a construção de açudes, a perfuração de poços e a perenização de rios; e a implantação de uma nova política de crédito agrícola.

Na Paraíba - explicou - estou cuidando do fortalecimento do setor industrial, que já é responsável por cerca de 30 por cento da arrecadação do ICM, não só ampliando os distritos de João Pessoa e de Campina Grande, mas também através de programação para implantar os distritos de Patos, Sousa e Cajazeiras. Estou também atento à execução do programa de recursos hídricos, mais um trabalho particularmente feliz do Governo do Presidente Figueiredo, e venho me batendo, com insistência, pela reformulação da política creditícia no Nordeste.

Mudança necessária

Sobre a política creditícia, disse o governador Tarcísio Burity que defende um tratamento diferenciado para a Região. Segundo ele, os bancos, sobretudo os oficiais e, em particular, o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste, devem dispor de um mecanismo permanente de assistência aos agricultores e pecuaristas nordestinos. “A assistência à agropecuária regional tem que ser automática”, declarou.

O que aconteceu no Nordeste - prosseguiu o sr. Tarcísio Burity - é que se caracteriza a ocorrência de uma seca, os bancos se retraem, por visarem o lucro financeiro e não atentarem para a sua função social. Os bancos se liberam dinheiro na emergência e, assim mesmo, quando chegam ordens superiores para a liberação. Este sistema não pode perdurar na Região.

Eterno recomeçar

A seca - afirmou o governador - não é a causa do sub-desenvolvimento do Nordeste. É apenas um fator. O problema da Região é essencialmente político, de forma que enquanto não houver uma vontade nacional para resolver os seus problemas, nos vamos continuar vivendo todo o tempo num eterno recomeçar.

Repetindo o que tem defendido em vários pronunciamentos, sobretudo nas reuniões do Conselho Deliberativo da Sudene, o sr. Tarcísio Burity disse que são imperativas novas mudanças nos mecanismos das políticas econômica, financeira e fiscal executadas no Nordeste. Ele reconheceu que no Governo Geisel e na atual administração federal a Região recebeu e vem recebendo muitos incentivos, mas ponderou que é necessário a ampliação dos benefícios. “Só assim o Nordeste conseguirá levantar-se por si próprio”, comentou.

As novidades

O governador Tarcísio Burity convidou os jornalistas para uma entrevista coletiva a fim de comunicar os resultados da reunião de que participou anteriormente na sede da Sudene, no Recife. Ele informou que até a próxima sexta-feira, 16, estará chegando objetivamente ao Nordeste a ajuda pedida ao Governo federal para o combate aos efeitos da seca deste ano.

Ele esclareceu que o sistema de assistência a ser empregado pelo Governo federal, juntamente com os governos estaduais e as prefeituras, é o mesmo do ano passado, que teve sua eficácia plenamente comprovada: destinação de recursos financeiros diretamente aos proprietários e trabalhadores rurais, a nível do próprio local de trabalho e de moradia. Mas haverá também a liberação de recursos para a execução de obras públicas - açudes, poços e estradas vicinais.

Seca total

Ressaltou o sr. Tarcísio Burity que, no caso da Paraíba, a seca este ano vem se manifestando de forma mais dura do que no ano passado, tanto assim que todos os municípios do Curimatã, do Sertão e do Cariri, sem exceção, estão sendo castigados pela estiagem. Em 1979, foram assistidos 80 mil agricultores. Agora, este número deverá alcançar os 100 mil.

O governador não concorda com as acusações de que estaria havendo uma “indústria política da seca”, porque, no seu entendimento, o sistema de assistência executado pelo Governo não dá margem a manipulações de qualquer espécie, até por estar submetido a rigorosa fiscalização dos órgãos competentes. “No ano passado”, afirmou, “houve denúncias de irregularidades, mas nada de concreto foi apurado. Na Paraíba, porém, não foi constatado nenhum erro de aplicação de recursos”.

Outros assuntos

No seu encontro com os jornalistas, o governador Tarcísio Burity abordou também outros assuntos relacionados com o problema da seca. Ele confirmou que mandou dar prioridade aos municípios atingidos pela estiagem na execução de obras programadas pelo seu Governo, considerou razoável a defesa que a Federação dos Trabalhadores Agrícolas do Nordeste fez da chamada operação tapajauá (construção de pequenas barragens), mas ponderou que desmatamento e destocamento, para ampliação de fronteiras agrícolas, é também um ponto importante na realização de obras e serviços de emergência.

O sr. Tarcísio Burity estimou que cerca de 30 por cento da produção de feijão da região de Pianco e da Serra de Princesa perderam-se na atual estiagem, e manifestou sua esperança de que 50 por cento da produção de algodão da região de Catolé do Rocha ainda possam ser salvos, desde que caia alguma chuva na área. Ele negou que tenha havido repressão policial contra saques ocorridos em diversos municípios do Estado, explicando que o policiamento ostensivo é um instrumento eventual, para a prevenção de novos incidentes. Ao final da entrevista, o governador elogiou o Programa Sertanejo e o Polonôite, mas fez uma ressalva: é preciso que o Governo federal libere bem mais recursos, para que esses programas possam beneficiar um número maior de municípios nordestinos.

Ministério dá milhões para o Espinho Branco

O ministro do Interior, Mário Andréazza, telefonou ontem à noite para o governador Tarcísio Burity a fim de comunicar que atendeu ao seu pedido para conceder um barragem do Espinho Branco em Patos. O ministro disse ao governador que o Governo federal vai destinar 40 milhões de cruzeiros para a execução da obra, 20 milhões dos quais com liberação assegurada para ainda este ano. Parte destes recursos será aplicada em indenização prévia por desapropriações.

Ao dar a informação aos jornalistas com quem conversou ontem pela manhã no Palácio dos Despachos, o sr. Tarcísio Burity disse que a construção da barragem do Espinho Branco resolverá definitivamente o problema do abastecimento d'água de Patos.

METRO

A reativação do metrô, com a liberação de recursos já aprovados pelo Governo federal, deverá melhorar a aborção de mão-de-obra no Rio de Janeiro, cujo índice de desemprego no primeiro trimestre do ano foi de 7,9 por cento, segundo a pesquisa mensal do IBGE. Mas o reinício das obras não deverá resolver totalmente o problema enfrentado pelas empreiteiras, que são obrigadas a dispensar seus empregados pela inexistência de contratos de obras públicas.

A dispensa de empregados não está limitada às empreiteiras, ela ocorre, também, nas construtoras que atuam na área habitacional. A maior parte das empresas associadas à entidade trabalha hoje com apenas 50 por cento do número de empregados que tinha há cerca de dois anos.

A atual prudência dos Governos do Estado e do Município está sendo bem vista no mercado. Os Governos não estão lançando novas obras sem ter a garantia dos recursos, evitando que depósitos iniciados nas construtoras e empreiteiras fiquem sem receber, o que seria muito pior. Mas a inexistência de contratos de obras públicas está levando a maior parte das empresas a dispensar seus empregados. A Eaus, por exemplo, que tinha um total de 4 mil 500 empregados há um ano, tem hoje apenas 2 mil.

Finalmente, a indústria da construção civil, a mais significativa do Estado, é a maior responsável pelo índice de desemprego pesquisado pelo IBGE já que emprega o maior contingente de mão-de-obra.

PRODUÇÃO CAI

A produção de açúcar do Brasil e de Cuba será flagrantemente inferior à da temporada passada, e a produção mundial do produto será muito menor que as previsões feitas no outono (boreal) passado.

Anima-se que a produção mundial na temporada 79-80 é estimada em 94,8 milhões de toneladas, ou seja, 6,1 por cento menos que as 90 milhões 900 mil toneladas produzidas em 78-79. Estas estimativas são inferiores em 2,6 por cento às feitas em novembro passado pelo próprio departamento (87 milhões 700 mil toneladas).

A produção açucareira da temporada 79-80 será inferior em 5,5 milhões de toneladas ao consumo mundial.

FINANCIAMENTO

O Banco do Brasil liberou financiamento de Cr\$ 4 bilhões à Feacrog, destinado a financiar pela linha de crédito de EGF (Empréstimo do Governo Federal) e cerca de 100 mil produtores gadoiros de soja. O contrato agrícola foi o maior já firmado entre o Banco do Brasil e uma entidade privada no país.

A linha de crédito, que começa a ser liberada ainda este mês, se destina à aquisição de soja em grão às duas indústrias da Feacrog (de Canoes e Cachoeira do Sul) para a industrialização de 1 bilhão de toneladas, visando a produção do farelo e óleo de soja.



CONVÊNIO DE 522 MILHÕES

O Minis tério dos Transportes e o Governo do Estado da Paraíba, assinaram, ontem, convênio na ordem de 522 milhões de cruzeiros que serão aplicados na conclusão de algumas obras no Estado e na implantação de novas, beneficiando, diretamente, o sistema rodoviário urbano e rural, bem como os municípios de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

Esses programas representam a conjugação de esforços do Governo estadual e da União para execução do conhecido "Programa de Transportes Alternativos para Economia de Combustíveis", do "Programa de Investimentos em Transportes Urbanos" e de outros projetos conexos e complementares, objetivando assegurar benefícios sociais para a população de baixa renda.

Disse em seu discurso, o ministro Elizeu Resende que sua pasta, atendendo apenas os programas do Governador Tarcísio Burty, aqui se faz presente, sobretudo quanto sente que há uma série de projetos a serem atacados com rapidez, que precisam de um trabalho eficaz, no sentido de haver o aproveitamento das áreas incluídas.

Citou que serão beneficiados João Pessoa, Campina Grande e o término dos dois terminais rodoviários, além do programa de transportes alternativos para as grandes massas e o município de Patos, onde serão investidos mais de 100 milhões para o contorno da BR -230 no Anel Rodoviário de João Pessoa.

Fez, também, citação das rodovias Remígio Barra de Santa Rosa e sua extensão ao Rio Grande do Norte, se referindo à rodovia de Itaporanga à Conceição até o limite do Ceará, deixando antever a disposição do Ministério dos Transportes em atacar todos os projetos que beneficiam, diretamente a Paraíba, através da sua administração estadual.

Todas essas obras serão atacadas no corrente exercício, tendo validade até dezembro de 1982, tendo como projetos básicos, acessos e anéis rodoviários, expansão e renovação da frota de transportes públicos, correção de vias urbanas e terminais de passageiros, dentro do pensamento do Governo federal de beneficiar todas as capitais e cidades de grande porte.

O governador Tarcísio Burty ao agradecer os investimentos anunciados pelo ministro Elizeu Resende destacou o interesse do seu Ministério em acelerar a ampliação do Porto de Cabedelo, cujos trabalhos serão iniciados, quando chegarem as dinamites importadas para fazer o deslocamento da pedra que tem sido o grande problema daquele porto.

Com os novos investimentos, através de recursos do DNER, da EBTU e do Departamento Nacional de Ferrovias para reativar o sistema ferroviário urbano, a Paraíba só terá a somar em favor do seu desenvolvimento econômico e social, cujos efeitos serão sentidos a médio prazo com reflexos na economia interna.

O programa do Ministério dos Transportes para expansão do projeto de transportes urbanos, agora levado a efeito na Paraíba, se estenderá a todos os Estados do Nordeste, como já vem acontecendo no Sul, representando a política do Governo federal para economia de combustíveis, sobretudo nos grandes centros urbanos consumidores.

Participação e diálogo

Quilquer que seja a idéia que se faça da humanidade, todos concordam em uma coisa: o homem é o sujeito da História. O filósofo espanhol Ortega y Gasset levou a tal extremo essa concepção que chegou a afirmar que o homem não tem natureza, mas História.

Como imposição desse modo de ver as coisas, aparece em todos que de maneira efetiva desejam tornar-se pessoas o desejo de ser protagonista efetivo da História. Participar nos fatos que de uma maneira ou outra incidirão no seu próprio destino é um desejo natural do ser humano que a evolução cultural do Ocidente garantiu, sob a forma jurídica da organização democrática do poder.

O processo de participação inicia-se pela adesão a uma idéia filosófica, política ou sobre as ações de uma determinada pessoa que se quis compatibilizar, no entender de quem inicia esse processo, com suas próprias aspirações, interesses ou com a satisfação de necessidades materiais e espirituais. Ocorre, no entanto, que a necessidade de informação, de comunicação social e de educação, ao invés de fornecer elementos para a livre formação do processo de adesão,

a vista de maneira brevíssima, a fim de não ser confundido, mesmo que a idéia seja a de Adm. Dada sejam das figuras mais terribilmente da História da humanidade. Nenhuma crítica se permite aos santos avatares da extrema-direita.

Um imperativo da participação é que ela nasce da adesão livre. E essa liberdade de escolha na participação que garante a essência do processo democrático. Como no Brasil tornamos a triar o caminho da democracia, torna-se fundamental desenvolver no povo a capacidade de poder optar livremente, entre as diversas alternativas que lhe serão apresentadas.

Essa reflexão levamos a deduzir a necessidade de uma verdadeira didática política preparatória. Não, porém, uma didática doutrinária ou impositiva, mas aberta em seus fins. Para que cada um possa decidir livre e pessoalmente seu caminho. Uma tal didática teria que ser uma didática dialógica. O único bem inusitativo de apropriação individual é a Verdade. Esta pertence a todos. E o único caminho para obtenção, ainda que apenas um vultus da Verdade, é o caminho do Diálogo.

apóstolos, que são todos analfabetos, como se viu em Atinas. Dada sejam das figuras mais terribilmente da História da humanidade. Nenhuma crítica se permite aos santos avatares da extrema-direita.

Essa reflexão levamos a deduzir a necessidade de uma verdadeira didática política preparatória. Não, porém, uma didática doutrinária ou impositiva, mas aberta em seus fins. Para que cada um possa decidir livre e pessoalmente seu caminho. Uma tal didática teria que ser uma didática dialógica. O único bem inusitativo de apropriação individual é a Verdade. Esta pertence a todos. E o único caminho para obtenção, ainda que apenas um vultus da Verdade, é o caminho do Diálogo.

Clóvis Júnior

A cidade grande e o Município

No século assialti a constatação de um processo que já havia tido o seu início, ao menos na Europa e na Ásia, no século XIX: o da formação de enormes concentrações urbanas, chamadas, em linguagem de "cidades grandes" ou, de forma um tanto mais sofisticada, de "megápolis". Londres, Paris, Nova York, Chicago, Pequim e, entre nós, São Paulo e Rio de Janeiro são exemplos, entre outros, dessas gigantescas aglomerações urbanas.

Escapa ao nosso intuito, neste pequeno artigo, indagar o "porquê" da formação das megápolis. Ainda assim alguns dados devem ser lembrados para a compreensão do seu surgimento, especialmente no que tangue ao nosso Brasil. São eles: as migrações internas, a falta de perspectivas de trabalho no interior, o sonho da riqueza fácil, tudo isto contribuiu para a formação dos grandes centros urbanos.

Com efeito, as cidades grandes escapam ao controle dos urbanistas. Estes sabem que eles devem partir de crescer, mas não sabem o caminho de conseguir. As soluções apresentadas pelos técnicos para os problemas decorrentes do crescimento desmesurado das cidades são sempre aquelas das necessidades reais dessas mesmas cidades. Isso em função do fenômeno contínuo do crescimento, que faz com que as soluções venham sempre com atraso. Os relações de administração (e aqui nos referimos às autoridades em geral), melhor sorte não lhes cabe: A braços com problemas complexos (diriamos mesmo que cíclicos) acabam por chegar à desilusão e real conclusão de que, na prática, as megápolis são ingovernáveis. O índice prático elevado de criminalidade nas áreas periféricas impossibilita de controlar a constituição apenas um entre tantos problemas das grandes cidades.

O que não diz, então, dos habitantes das grandes cidades? Para começar, não há própria organização das megápolis, anula a condição de pessoa no habitante dos grandes centros. É ele um indivíduo a mais, um número mais na formação de novas megápolis.

Samuel e as cartas de Atenas. Samuel Duarte era um homem, cuja modesta cultura e espírito independente, Verstilt e independente, conversador admirável, memória privilegiada, deixou passar por entre os dedos um tesouro de cultura e espírito mais preciosos que as experiências políticas. Não sentiu o tempo a passar entre a vigorosa atuação parlamentar, duas vezes Presidente da Câmara dos Deputados, inopinadamente renunciado a um ostracismo que jamais o aniquilou, nos mais amargos momentos. Resurgiu das cinzas, como a Phenix, através da tribuna do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Reencontrou representando a nossa Paraíba, enquanto seu representante em Brasília, que ele a matriz das nossas realidades urbanas e a velha Faculdade de Direito do Recife, um fulcro de amor, a lidando amor de perdão. Chegou às comemorações a fio sobre os descompostos políticos do nosso tempo e acabamos lembrando o mestre Eça de Queiroz. E lá vem aquela

segurança, de modo mesmo. A luta por sobrevivência obriga-o a comportamentos atentatórios aos mais elementares princípios de ética, de solidariedade e de caridade cristã. Na "selva de pedra", tudo é válido para sobreviver.

Com a evidente que todas essas características são incompatíveis com a idéia do município, entendido este como a associação natural de vizinhos, que se reúnem para a consecução de fins comuns. O município pressupõe, pois, o conhecimento recíproco dos municípios, com salutar efeito na administração da coisa pública. Um deles é o preenchimento mais orgânico das diversas magistraturas: é escolhido o cidadão efetivamente conhecido dos demais. Outro, talvez mais importante que o primeiro, é a fiscalização constante dos atos dos administradores pelos administrados, cobrindo os eventuais abusos e garantindo o primor. Isto é impossível nas megápolis. Ora, se se considerarmos a importância intrínseca do município para a vida nacional, veremos que é nosso dever inelutável, no futuro, a criação da formação de novas megápolis.

segurança, de modo mesmo. A luta por sobrevivência obriga-o a comportamentos atentatórios aos mais elementares princípios de ética, de solidariedade e de caridade cristã. Na "selva de pedra", tudo é válido para sobreviver.

Com a evidente que todas essas características são incompatíveis com a idéia do município, entendido este como a associação natural de vizinhos, que se reúnem para a consecução de fins comuns. O município pressupõe, pois, o conhecimento recíproco dos municípios, com salutar efeito na administração da coisa pública. Um deles é o preenchimento mais orgânico das diversas magistraturas: é escolhido o cidadão efetivamente conhecido dos demais. Outro, talvez mais importante que o primeiro, é a fiscalização constante dos atos dos administradores pelos administrados, cobrindo os eventuais abusos e garantindo o primor. Isto é impossível nas megápolis. Ora, se se considerarmos a importância intrínseca do município para a vida nacional, veremos que é nosso dever inelutável, no futuro, a criação da formação de novas megápolis.

Acácio Lima Filho

Samuel e as cartas de Atenas

Samuel Duarte era um homem, cuja modesta cultura e espírito independente, Verstilt e independente, conversador admirável, memória privilegiada, deixou passar por entre os dedos um tesouro de cultura e espírito mais preciosos que as experiências políticas. Não sentiu o tempo a passar entre a vigorosa atuação parlamentar, duas vezes Presidente da Câmara dos Deputados, inopinadamente renunciado a um ostracismo que jamais o aniquilou, nos mais amargos momentos. Resurgiu das cinzas, como a Phenix, através da tribuna do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Reencontrou representando a nossa Paraíba, enquanto seu representante em Brasília, que ele a matriz das nossas realidades urbanas e a velha Faculdade de Direito do Recife, um fulcro de amor, a lidando amor de perdão. Chegou às comemorações a fio sobre os descompostos políticos do nosso tempo e acabamos lembrando o mestre Eça de Queiroz. E lá vem aquela

exclamação do personagem da "A Relíquia": "... também, Alpedrinha! Ah! terra, terra, vil mundo de covardes que rola no espaço com bombas de astro...". Samuel a cada desancanto respondia com uma piada e ria das suas cartas garfalgadas que seria capaz de pulverizar a mais vitórias burras; se a burrice fosse portadora da indispensável sensibilidade. Correspondia nos enquanto esteve no Canadá, à época em que já havia sofrido séria intervenção cirúrgica, mas é uma poderosa cartagem o corpo, numa vigília. A doença da esposa, Adelaide, arrazara-o. Cruzei com ele na Avenida Rio Branco cerca de quinze dias antes da morte da esposa, que eu a encheção a bordo de um avião que tomara para rever a Paraíba, com minha mulher e a filha e a filha.

NAS" Além de três conferências sobre Epitácio Pessoa, Castro Pinto e Rodrigues de Faria, vil mundo de covardes que rola no espaço com bombas de astro...". Samuel a cada desancanto respondia com uma piada e ria das suas cartas garfalgadas que seria capaz de pulverizar a mais vitórias burras; se a burrice fosse portadora da indispensável sensibilidade. Correspondia nos enquanto esteve no Canadá, à época em que já havia sofrido séria intervenção cirúrgica, mas é uma poderosa cartagem o corpo, numa vigília. A doença da esposa, Adelaide, arrazara-o. Cruzei com ele na Avenida Rio Branco cerca de quinze dias antes da morte da esposa, que eu a encheção a bordo de um avião que tomara para rever a Paraíba, com minha mulher e a filha e a filha.

Do Leitor

SR. EDITOR

DENÚNCIA

Escudo Henrique Xavier, setenta e dois anos de idade, separado do INPS. Por mostrara-se acometido de uma URETRITE, procurou o especialista do INAMPS. Lá foi com o Dr. Domilim Maul de Andrade, CRM-47, "UROLOGISTA" citado "UROLOGISTA" no livro de Juliano de Matos que o INPS dispôs a fazer um antibiograma para saber qual o antibiótico que as bactérias eram sensíveis. Não, ouso e método empírico, porque um bom UROLOGISTA utiliza os métodos científicos (antibiograma), tal sabendo o antibiótico ideal no tratamento que seria mais eficaz e com o menor custo.

1 - A infecção deve ser tratada tanto quanto possível no início, e a escolha do Agente Tropicante estará na DEPENDÊNCIA da identificação do Agente Etiológico.

2 - A dose e a via de administração de antibiótico dependem da gravidade dos casos infecciosos.

3 - Deve-se evitar o contato com informações, tanto quanto possível, sobre reações locais ou gerais que constam uma apresentação do documento de outros tratamentos.

4 - Um verdadeiro ideal de tratamento, mantido por prazo razoável (até 5 meses) para o tratamento, surtos benignos de INTOLERÂNCIA ou necessidade clínica de substituição do antibiótico. Mas o Dr. Domilim Maul de Andrade infringiu as regras acima citadas. Não identifica o agente etiológico, administrou dose excessiva de antibiótico, não usou técnicas para saber se o paciente era alérgico à droga. O Dr. Domilim, prescreveu entre outras e comprimido uma dosagem de 210. Sendo:

- a) - 90 cápsulas de ERITROMICINA.
b) - 90 cápsulas de TETRACICLINA.
c) - 90 comprimidos de SULFAMETOXIPRIDAZINA 800mg.

Em tomar 34 comprimidos da medicação apresentada, com a permissibilidade, voltou ao Dr. Domilim, e o mesmo disse-lhe que não havia problema, e mandou que, Ednaldo continuasse com o tratamento. No dia 10 de abril, porém, passado Ednaldo compareceu ao posto de urgência do INAMPS, onde se encontrou e recebeu a visita de internamento do Hospital de Referência de João Pessoa, onde foi diagnosticado (Eritema Polimorfo) Síndrome de Eales Johnson, provocado pela SULFA.

Fui ao Sr. Superintendente do INAMPS, onde fui bem recebido por pessoal, mas a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim, que interrompeu a sessão. Não sei. O que é de lamentar é que um médico veterano que fundou a Unificação continue a praticar atos assim, praeta a minha denúncia, foi constituída uma comissão composta por dois médicos para ouvir o paciente que se encontrava internado no hospital lá referido, e depois ouvir o médico "UROLOGISTA" "UROLOGISTA" que com o mesmo compareceu ao hospital para ouvir o paciente, mas da parte do apartamento oitavam para em furo como se tivessem com necessidade de acordo, na não perguntaram não esqueceram nada, isto em relação ao prejudicado, e com o Dr. Domilim,

Paraíba participa de feira nacional de 24 a 30 de maio

A Companhia de Industrialização do Estado - Cinep anunciou ontem que a Paraíba vai participar este ano da Feita - Feira Nacional da Indústria Têxtil, em São Paulo, de 24 a 30 deste mês, como jamais o fez antes para promover um setor de sua indústria: além de stand pela primeira vez organizado para gigantesca promoção do setor têxtil, inclusive com recursos como fotos e áudio-visual com 160 slides, a Cinep vai mostrar as preocupações do Governo Burty voltadas para o setor agrícola (elevação da produção de algodão em caroço, entre outras) e para o setor industrial (principalmente a promoção da implantação de agro-indústrias, integrando, por exemplo, a produção do algodão com o seu beneficiamento, e a ampliação da capacidade instalada para mais de 360 mil fusos).

O diretor-presidente da Cinep, economista Patrício Leal Filho, informou que a participação paraibana vai concentrar seus esforços para atrair novos investimentos através da exposição. Promovida pelo Textil Integrado, criado pela primeira vez no Estado pelo Governo Burty. O próprio governador Tarcísio Burty já foi convidado para expor o programa paraibano de 21 a 23 deste mês e que antecederá a Feita. Burty fará pronunciamento que certamente terá repercussão junto ao empresariado nacional do setor, pois analisará em profundidade a problemática na indústria têxtil nordestina, particularmente a da Paraíba.

VANTAGENS DA PARAÍBA

- Essa iniciativa da Cinep, em mostrar lá em São Paulo as vantagens do nosso Estado para o setor têxtil, se deve à própria vocação agrícola e industrial do Estado para a produção e transformação do algodão. E preciso ir lá, espalhar para o empresariado, uma coisa que poucos sabem porque não dispõem das informações detalhadas: a Paraíba está encravada na zona de maior produção de algodão do Governo criou um programa, resultado de sua vocação agrícola e industrial, da definição de prioridades pelo Governo federal, que excoetou o Nordeste das restrições à ampliação da indústria têxtil, do estímulo à transferência de empresas do centro-sul para a região e, acima de tudo, das antigas condições de produção e a Paraíba pode oferecer em relação aos demais Estados da região - considerou ontem o economista Patrício Leal Filho, ao anunciar o esforço do Governo, através da Cinep, durante a Feita.

Lembre o diretor-presidente que a Paraíba é o segundo produtor de algodão do Nordeste e, além disso, sua fibra é a melhor da região. "Hoje", acrescentou, "temos de fazer propaganda, divulgar mesmo, aproveitar essa oportunidade da Feita, para mostrar em São Paulo, para empresários de todo o país, que dispomos dessas vantagens e outras mais, como a produção de algodão em caroço e a possibilidade de depositar à altura das necessidades do Programa Textil Integrado".

No setor agrícola, por exemplo, as metas do programa prevêm a elevação da produção de algodão em caroço de 125 mil para 180 mil unidades, incremento da produtividade da lavoura algodoeira, tanto do algodão em caroço e a criação de novas oportunidades de emprego no setor agrícola. Para o setor industrial, está reservada a promoção da implantação de agro-indústrias, integrando a produção de algodão com o seu beneficiamento, em um total de 40 mil unidades de algodão em caroço e a ampliação de capacidade de beneficiamento e a ampliação em mais de 360 mil fusos da capacidade instalada atual, através da realocação de indústrias e a implantação de no mínimo 210 mil novos fusos. A participação da Paraíba na Feita também terá outras vantagens: governo vai apresentar a indústria de confecções e na implantação de centrais de acabamento de tecidos e fios para tecidos planos e para meia-malha.

Secretário busca financiamentos para a indústria

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa, disse que se encontra atualmente, no sul do país mantendo contatos com órgãos da administração federal e empresários paulistas visando acelerar aprovação de projetos encaminhados para o setor têxtil e para o setor agrícola. O secretário também participou de reuniões para obter financiamentos para o empresariado da Paraíba, informou ontem, através de contatos telefônicos que já participou de uma reunião com o empresário de uma indústria de confecções que tem a participação do Governo Federal.

Nesta reunião foi tratado da cobertura do órgão para financiamento aos empresários do Estado. O empresário, da contrapartida de 20% aos seus investimentos, integrando, assim, o montante das suas aplicações, já que o CENAL - Conselho Nacional de Apoio - participa de reuniões com o empresário. Ainda na capital paulista o secretário da Indústria e Comércio manteve hoje pela manhã entendimentos com os dirigentes da Colfraz, empresa mineira, visando motivá-los para que possa conseguir para aquela indústria a transferência do controle acionário da Indateel, que se encontra parada há vários anos e que está implantada no Distrito Industrial de João Pessoa.

Mantendo também conversações com o diretor-presidente do mercado atacadista Makro, ex-diretor da Agricultura Costa Lima, visando implanter duas unidades em nosso Estado, sendo uma em João Pessoa e outra em Campina Grande. O supermercado Makro é uma empresa atacadista que vende unicamente ao comércio de varejo e de grande porte e atua dentro de um sistema que favorece bastante o pequeno e médio comerciantes, que podem comprar pequenas quantidades de mercadorias numa margem de preço, o que não ocorre no atacado tradicional.

Além de participar de uma reunião da EMBRAPA em São Paulo, juntamente com o presidente da PE-TUR, jornalista Luiz Augusto Crispim, Carlos Pessoa terá amanhã no Rio de Janeiro uma reunião com o Presidente daquela órgão, Miguel Colassano, visando agilizar os projetos turísticos que estão sendo analisados.

Calazar vai ser objeto de estudo

Com o objetivo de detectar, estudar e tratar um foco da doença conhecida como *leishmaniose visceral*, ou calazar, localizado entre as praias da Penha e Pitimbu, a Coordenação Estadual da Fundação Projeto Rondon e o Departamento de Medicina Interna da Universidade Federal estão promovendo, até o mês de setembro, uma operação especial.

A Legião Brasileira de Assistência, a Fundação de Saúde do Estado da Paraíba e a Superintendência das Campanhas de Saúde Pública também participarão da promoção.

A operação é destinada aos estudantes do curso de medicina que já tenham mais de 50% de créditos acumulados e que tenham cursando - ou estejam cursando - a disciplina intitulada Medicina Tropical. As inscrições estão abertas até o dia 21 na sede do Projeto Rondon. E no dia 22 haverá um treinamento para os inscritos no auditório da Faculdade de Direito, às 15 horas.

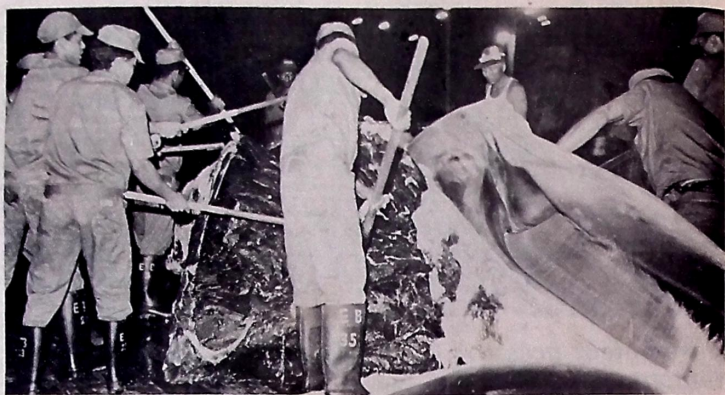
No Inamps, a prevenção de acidentes

Com uma palestra sobre o Inamps e os acidentes de trabalho, pelo superintendente de segurança, Sindulfo Santiago, começa no próximo dia 26 a Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que se prolongará até o dia 30. A solenidade de abertura do conclave será presidida pelo delegado regional do Trabalho, José Carlos Arcoverde Nóbrega.

No dia 27, o sr. Aldemir Carneiro Vilena abordará o tema "Atuação do Cipeiro e Técnicos de Segurança e Medicina do Trabalho nos Programas de Prevenção de Acidentes" com projeção de filmes. No dia seguinte, às 9 horas, o professor Eugênio de Carvalho Júnior falará sobre "Alimentação e Rendimento do Trabalhador".

No penúltimo dia do conclave haverá a Convenção das CIPAs das Empresas, sob a coordenação do SSM/T-DRT-Pb e projeção de filmes.

Os participantes do curso sobre Administração Financeira, promovido pelo Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba - NAI-Pb - solicitaram a direção da entidade que fosse realizado um curso sobre Contabilidade de Custos. O pedido foi uma consequência do seminário sobre Administração Financeira, ministrado pelo professor George Nebalstendou Leone. O NAIatendeu o pedido.



Baleia: a cada ano sua extinção fica mais próxima

Pesca da baleia poderá ser encerrada mais cedo

A pesca da baleia poderá ser encerrada mais cedo este ano se a cota previamente estabelecida for completada antes do final do mês de dezembro. Foi o que informou fonte da Sudepe, ao anunciar o período em que os cetáceos poderão ser caçados e que vai de 21 de junho até o último dia do ano.

Já está definido que este ano serão pescadas apenas 975 baleias na costa paraibana, sendo 944 do tipo Mink e 31 do tipo Cachalot. Em relação ao ano passado, houve um aumento no número de baleias Mink que serão caçadas, de 144, enquanto o número de Cachalotes a serem capturados foi reduzido em uma unidade. Para a captura dos mamíferos será utilizado apenas um barco com uma tripulação de 27 pessoas.

De outro lado, o coordenador da Sudepe na Paraíba, Geraldo Almeida, anunciou ontem que a partir do dia 30 de novembro haverá uma pausa na pesca da lagosta "para que haja tempo suficiente para a reprodução da espécie".

Aumentam as aplicações na área rural do Estado

As aplicações do Banco do Estado da Paraíba na área rural aumentaram em torno de 80% entre 1979 e o corrente ano, passando de 80 para 400 milhões de cruzeiros, segundo informações do Diretor da Carteira de Crédito Rural do BEP, Vanildo Pereira da Silva.

- O acesso à Carteira de Crédito Rural do BEP é muito amplo - comentou Vanildo Pereira - e cada produtor rural poderá obter benefícios do crédito de acordo com as suas necessidades, com empréstimos de custeio ou investimento.

JUROS

Ele disse ainda que os juros cobrados sobre o crédito rural de acordo com o "Pacote de Dezembro" estão hoje na faixa de 21% a 30%. Ressaltou que a primeira percentagem é destinada a mini e pequenos produtores, enquanto que a segunda diz respeito aos médios e grandes produtores. "Com relação aos créditos de custeio, a começar de julho", lembrou.

Para os créditos de investimentos - prosseguiu - os mini e pequenos produtores terão juros na base de 26% e os

Geraldo Almeida, depois de afirmar que anteriormente quase toda a lagosta pescada era exportada, adiantou que ultimamente as empresas do ramo já estão se preocupando em primeiramente preencher o mercado interno, principalmente do sul do país, em particular Rio de Janeiro e São Paulo.

AGENTE DE INSPEÇÃO A Sudepe promoverá até o final deste semestre um curso para Agente de Inspeção de Pesca que, segundo o coordenador do órgão, servirá apenas para participar, podendo, portanto, participar funcionários de qualquer repartição pública, sem idade limite. Além desse, será ministrado também um curso para Peicutor Profissional nas cidades de Bonito de Santa Fé, São José de Piranhas, Piancó, São João do Cariri e Picuí.

Estes cursos farão parte de um convênio que será firmado entre a Sudepe e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR. Outro curso poderá ser ministrado para formação de mergulhadores, com vistas à exploração racional de algas marinhas.

Adiantando também que a aplicação de 300 milhões de cruzeiros estava excluída uma operação especial de silos médios que atingem cerca de 600 milhões. "Para o custeio agrícola", frisou, "área na qual está pleiteando recursos da ordem de 25 milhões, e com boas perspectivas".

Por outro lado, existem programas especiais de custos relativamente baratos, como o PROPEC, cujos encargos variam entre 15% e 21% ao ano, e o Programa de Recursos Hídricos, a 7% ao ano.

Finalizando, Vanildo Pereira disse que o BEP instruiu suas agências visando financiamentos junto aos produtores rurais. Segundo ele, uma vantagem deste programa está na construção de açudes e poços tubulares nas regiões semi-áridas, bem como em obras complementares de infra-estrutura de apoio, com custos de 7% ao ano e prazos de 10 a 12 anos.

ADESENE ADEIVOS DO NORDESTE S.A. C.G.C. 11.029.808/0001-18

Capital Autorizado (C/R 96.000.000,00)

Capital Subscrito e Integralizado: C/R 52.582.820,00

EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da ADESENE-ADEIVOS DO NORDESTE S.A., para se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que serão realizadas, conjuntamente, em sua sede social, à Rua "A", Quadra "O", Lote 01 e 05, Distrito Industrial, nesta cidade, às 16:00 horas do dia 26 de maio de 1980, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) APROVAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31.12.79;
- 2) Deliberação sobre a distribuição de dividendos na forma estatutária e da capitalização de correção monetária do capital;
- 3) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e função das suas remunerações;
- 4) Outros assuntos conexos e correlatos de interesse social.

EXTRAORDINÁRIA

- 1) Aumento do teto do Capital Social Autorizado;
- 2) Reformas Estatutárias que se fizerem necessárias;
- 3) Fração da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria;
- 4) Outros assuntos conexos e correlatos de interesse social.

Outrossim, nos termos do Art. 133, § 5º da Lei nº 640/76, comunicamos aos senhores acionistas que os documentos supra referidos encontram-se à disposição dos mesmos na sua sede social, cuja publicação foi feita no prazo legal.

João Pessoa, 26 de abril de 1980.
 JOSÉ FLÁVIO PINHEIRO LIMA
 Presidente do Conselho de Administração
 REINE CAMARGO SANO P. LIMA
 Vice-Presidente
 SYLVIO CIONI CASSIANO
 Secretário

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

S U P L A N

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 28 / 80

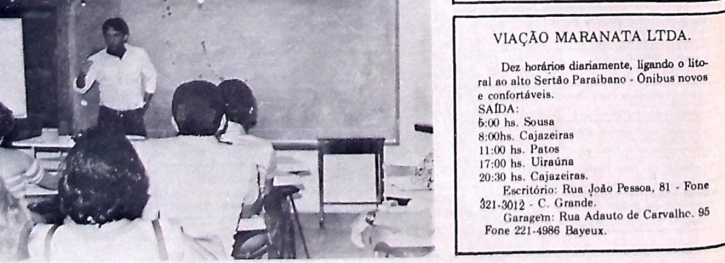
AVISO

1. A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (SUPLAN) leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 21/maio/1980, às 9:30 horas, para execução das obras de edificação do Formador da Capital do Estado da Paraíba.
2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sítio à Rua Feliciano Cirne, 325, no bairro de Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 08/maio/1980
 (Eng.º Hermanno Toscano de Lucena Cavalcanti)
 Diretor Superintendente.

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.
 SAÍDA:
 5:00 hs. Sousa
 8:00hs. Cajazeiras
 11:00 hs. Patos
 17:00 hs. Uiraúna
 20:30 hs. Cajazeiras
 Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-8012 - C. Grande.
 Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 95 Fone 221-4896 Bayeux.



RIO VERMELHO AGRO PASTORIL MERCANTIL S/A

C.G.C. N° 09.089.061/0001-41

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 1978, documen-

tos estes que claramente refletem a posição econômica financeira da empresa dispensando maiores comentários.

A Diretoria terá o máximo prazer em atender quaisquer pedidos de esclarecimentos, porventura apresentados pelos acionistas.

Rio Tinto-PB, 14 de setembro de 1978

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1978 (EM CR\$ 1,00)			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Disponibilidade	200,000	Capital (Ações Ordinárias no valor Nominal de Cr\$ 1,00 Cada)	200,000
TOTAL	200,000	TOTAL	200,000

Nilson Nogueira Lundgren *Presidente* Carlos Nogueira Lundgren *1º Vice-Presidente* Nelson M. O. Lundgren *2º Vice-Presidente*
Hubert Popper *Financeiro* Antônio José Gadelha de Albuquerque *Contador CRC-PE. 3647-S-PB.*

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 1977, documentos estes que claramente refletem a posição

econômica financeira da empresa dispensando maiores comentários.

A Diretoria terá o máximo prazer em atender quaisquer pedidos de esclarecimentos, porventura apresentados pelos acionistas.

Rio Tinto-PB, 14 de setembro de 1977

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1977 (EM CR\$ 1,00)			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Disponibilidade	200,000	Capital (Ações Ordinárias no valor Nominal de Cr\$ 1,00 Cada)	200,000
TOTAL	200,000	TOTAL	200,000

Nilson Nogueira Lundgren *Presidente* Carlos Nogueira Lundgren *1º Vice-Presidente* Nelson M. O. Lundgren *2º Vice-Presidente*
Hubert Popper *Financeiro* Antônio José Gadelha de Albuquerque *Contador CRC-PE. 3647-S-PB.*

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 1979, documentos estes que claramente refletem a posição

econômica financeira da empresa dispensando maiores comentários.

A Diretoria terá o máximo prazer em atender quaisquer pedidos de esclarecimentos, porventura apresentados pelos acionistas.

Rio Tinto-PB, 14 de setembro de 1979

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1979 (EM CR\$ 1,00)			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Disponibilidade	200,000	Capital (Ações Ordinárias no valor Nominal de Cr\$ 1,00 Cada)	200,000
TOTAL	200,000	TOTAL	200,000

Nilson Nogueira Lundgren *Presidente* Carlos Nogueira Lundgren *1º Vice-Presidente* Nelson M. O. Lundgren *2º Vice-Presidente*
Hubert Popper *Financeiro* Antônio José Gadelha de Albuquerque *Contador CRC-PE. 3647-S-PB.*

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS DURA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1979 (EM CR\$ 1,00)				
	CAPITAL	RESERVAS CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 30.06.78	200,000	-	-	200,000
Correção Monetária	-	78,751	-	78,751
Prejuízo do Exercício	-	-	(78,751)	(78,751)
Transferência do prejuízo para R.Capital	-	(78,751)	78,751	-
TOTALS	200,000	-	-	200,000

Nilson Nogueira Lundgren *Presidente* Carlos Nogueira Lundgren *1º Vice-Presidente* Nelson M. O. Lundgren *2º Vice-Presidente*
Hubert Popper *Financeiro* Antônio José Gadelha de Albuquerque *Contador CRC-PE. 3647-S-PB.*

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1979 (EM CR\$ 1,00)		DEMONSTRAÇÃO DO ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1979 (EM CR\$ 1,00)	
CORREÇÃO MONETÁRIA	(78,751)	ORIGEM	
PREJUÍZO LÍQUIDO		Item que não representa movimentação de fundos:	
		Saldo de correção Monetária	78,751
		APLICAÇÃO	
		Prejuízo do Exercício	78,751
		Variação no Capital Circulante	-
		INÍCIO DO EXERCÍCIO	
		ATIVO CIRCULANTE	200,000
		PASSIVO CIRCULANTE	-
		FINAL DO EXERCÍCIO	
		ATIVO CIRCULANTE	200,000
		PASSIVO CIRCULANTE	-
		CAPITAL CIRCULANTE	200,000
			200,000

Nilson Nogueira Lundgren *Presidente* Carlos Nogueira Lundgren *1º Vice-Presidente* Nelson M. O. Lundgren *2º Vice-Presidente*
Hubert Popper *Financeiro* Antônio José Gadelha de Albuquerque *Contador CRC-PE. 3647-S-PB.*

Donos de coletivos vão solicitar novo aumento

Os proprietários das empresas de transportes coletivos locais vão reivindicar um novo reajuste nas tarifas de passagens no mês que vem. A informação partiu do presidente da Associação Profissional das Empresas de Transportes Coletivos de João Pessoa, Genézio Luiz do Nascimento.

Segundo ele, "agora é que nos comecemos os estudos necessários para a elaboração da planilha, que devemos enviar ao Conselho Interministerial de Preços (CIP)". Esta planilha que deve estar concluída até o final desse mês, conterá dados estatísticos referentes aos custos operacionais das empresas, dentro do sistema de transportes de passageiros.

Sobre que percentual a Associação vai reivindicar do CIP, Luiz Genézio explicou que, este índice ainda não está calculado sendo ainda impossível de estipular. "Somente depois que tivermos concluído a planilha é que poderemos divulgar qual o percentual a ser reivindicado".

As carteiras estudantis, referentes ao ano de 79 perdem sua validade no dia 30 do próximo mês. Segundo Luiz Genézio, já foram distribuídos com todos os colégios da rede oficial da Capital, os formulários necessários para a elaboração das novas identidades, referentes ao ano de 80.

Alguns estabelecimentos já preencheram os formulários e já os enviaram à Associação, que já concluiu a confecção das carteiras, como é o caso da Escola Técnica Federal da Paraíba e da Escola Santa Emília de Rodat.

Além dos 50 estabelecimentos de ensino de João Pessoa, a Associação também está responsável pela confecção de todas as identidades estudantis, dos alunos da rede oficial do Estado, de 1º e 2º graus. Os colégios têm que remeter à entidade a relação nominal de seus alunos, assim como as suas frequências.

Feira de livros terá inovações

Lançamento de livros de autores paraibanos e nacionais e trocas de autógrafo são as novidades que o Bartolomeu promoverá por ocasião da VI Feira do Livro de João Pessoa, que será realizada em julho próximo. O livreiro garante que este ano a feira será mais movimentada que nos anos anteriores, principalmente por causa das inovações que serão introduzidas.

Uma das novidades que o Sr. Bartolomeu pretende implantar este ano e ser der certo continuar nas próximas feiras, é a realização da tarde de autógrafos com a participação de diversos autores, à mesma hora. Para isto, já está mantendo contatos com os escritores, ao mesmo tempo que anuncia que quem estiver interessado em participar deve procurar a livraria para manter os contatos iniciais.

Contatos com as editoras do sul do país e do Nordeste também já estão sendo mantidos e visam, principalmente, dinamizar ainda mais a feira. Bartolomeu deseja, também, fazer estantes com livros editados pela Editora A UNIAO - mesmo que esgotados e Editora Universitária que, inclusive, tem em preto livros de escritores como Celso Mariz.

Damásio quer recuperar onze escolas até julho

Pelo menos onze escolas primárias serão reestruturadas pela Prefeitura de João Pessoa ainda neste semestre, segundo anunciou ontem o secretário de Educação do município, professor Carlos Mangueira, acrescentando que nestas obras a edilidade já gastará mais de um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

O projeto de desenvolvimento educacional aprovado pelo prefeito Damásio Franca, que será executado pela Secretaria de Educação municipal, prevê, ainda, inúmeras ampliações de grupos escolares no segundo semestre e aumento do número de vagas em escolas da rede municipal de ensino.

"Neste e no próximo semestre teremos mais ampliações de escolas já existentes e construção de novos prédios", ressaltou o sr. Carlos Mangueira, anunciando que entre as escolas que receberão os benefícios estão incluídas: Francisca e Aníbal Moura, Frutuoso Barbosa, Apolônio Sales, Dr. José Novaes, Tabeleão Carlos Neves da Franca, Sinhazinha Barbosa e Leônidas Santiago.

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAÍBA - CODATA

C.G.C. - MF. N° 09.189.499/0001-90
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (CODATA), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 13 de maio deste ano, às 09 horas, na sede social à Rua Barão do Triunfo, n° 40, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório do Conselho de Administração, relativos ao exercício de 1979.
2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, ficando livre a remuneração.
3. Fixação da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria.
4. Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 07 de maio de 1980

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EDIVALDO TEIXEIRA DE CARVALHO - Presidente
JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA PEREIRA ANDRÉS
ADELSON DE LUCENA FILHO

AGROPECUÁRIA RIACHÃO E PENIDÊNCIA S/A - AGRISA

CGC. (MF.) 08.960.320/0001-03

Capital Autorizado, Cr\$ 15.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado, Cr\$ 14.555.043,00

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Edital de Primeira Convocação

Ficam convidados os acionistas da Agropecuária Riachão e Penidência S/A - AGRISA, para comparecerem a uma reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 09 de junho do corrente ano, às 08 horas, instrumentadas em ata única, na forma do Art. 131, § único da Lei 6.042/76, na sua sede social à Rua Manoel Couto, 251, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) apreciar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social findo em 31/12/79; b) eleição e fixação dos membros do Conselho Fiscal; c) Capitalização das reservas da expressão da correção monetária do capital realizado; d) tratar outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 07 de maio de 1980.

João Gomes de Lima
Presidente do Cons. de Administração

EXPRESSO GUARABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA

QUADRO DE HORÁRIO
A partir do dia 01/10/1978

LINHA 06-01 - João Pessoa-GUARABERA, via IB-300
Saída de João Pessoa - às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 15:30 - 17:00 - 18:00 - 19:00
Saída de Guarabira - às 04:00 - 05:00 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 e 15:30 horas.

HORÁRIO EXPRESSO - João Pessoa-Guarabira-12:30
18:00 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas.

LINHA 06-02 - João Pessoa - SOLANEA via Guarabira.
Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas.
Saída de Solânea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 18:30 horas.

LINHA 06-03 - João Pessoa Caieira de Dentro Via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 06:00 - 12:30 horas.
Saída de Ca. Dentro às 04:30 e 12:30 horas.

LINHA 06-04 - João Pessoa - DONA INÊS via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 03:30 - 09:30 e 18:30 horas.
Saída de DONA INÊS às 03:30 - 09:30 e 18:30 horas.

LINHA 06-05 - João Pessoa - BANANEIRAS
Saída de João Pessoa - 14:30 horas.
Saída de Bananeiras - 04:30 horas.

LINHA 06-06 - João Pessoa - Guarabira via Alagoinha
Saída de Guarabira 04:30 horas.

LINHA 06-07 - João Pessoa - FICUL
Saída de João Pessoa às 14:30 horas.
Saída de Ficul - às 04:30 horas.

LINHA 06-08 - João Pessoa SAPE
Saída de SAPE às 07:30 - 11:30 e 18:30 horas.
Saída de SAPE às 08:30 e 11:30 - 18:30 horas.

LINHA 06-09 - João Pessoa - MARI
Saída de João Pessoa - às 10:00
Saída de MARI às 08:00 e 12:00 horas.

LINHA 06-10 - João Pessoa Guarabira via Arapagi
Saída de João Pessoa - 10:30 - 10:30 e 18:30 horas
Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:30 e 18:00 horas

LINHA 06-11 - Guarabira Malungu
Saída de Guarabira às 11:00 e 16:00 horas
Saída de Malungu às 06:00 e 12:30 horas.

LINHA 06-12 - GBA - SOLANEA - 11:00 - 17:30
Solânea - GBA - 13:30 - 16:00

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRÉ

C.R.F. 0001
- Analista credenciado pelo INEP - A. Patroanal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SARELAB - Hospital do Grupoamento de Saúde - A. J. A. UNIAO

Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Prova Funcional, Cultura Bacteriológica, etc.

Rua Santos Dumont, 143 - Trêsno (Pórtico, a Lagoa) - Telefones 221-8016

TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE

CGC/MF N° 09.135.837/0001-13

ACHAM-SE a disposição dos senhores acionistas, na sede da Cia. situada à BR 101, Km. 1,8 - Distrito Industrial de João Pessoa-PB, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6047/76 referente ao exercício Social encerrado em 31/01/80.

João Pessoa, 06 de Maio de 1980.

JOÃO HERIQUE WAHRlich
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ONDE COMEM OS POBRES DE JOÃO PESSOA?

Paulo Lopes

ESPALHADAS por toda a cidade de João Pessoa, com exceção dos locais considerados de elite, nelas se vende enopado de carne ou fígado, com macacheira ou arroz, nelas se vende cocada, chicletes e também gilete; se vende pilhas de ródio, papel de embrulho e confeitos. E cachaca, muita cachaca.

Algumas funcionam apenas durante o dia, outras estendem o funcionamento até tarde da noite, algumas vão até de madrugada, e outras, finalmente, jamais fecham. Nelas se vende café, guaraná, refrigerantes, cigarros, fósforos também. Tem papel para cigarros mesmo papel higiênico em algumas delas se encontra. E cachaca, muita cachaca.

Em quase nenhuma se encontra um princípio de higiene, menor que seja. E enquanto se come, principalmente à noite, não é raro pisar numa batata ou ter que enxotar um rato meio perdido. Elas vendem água de coco e batidas variadas, algumas têm milho verde, cozido e assado também. Quase todas vendem cerveja e vinho de jurubeba. E cachaca, muita cachaca.

O que todas têm de comum é a falta de limpeza, como se fossem instaladas em um mundo diferente, onde nem se conhecesse a palavra fiscalização.

Come-se em pé, normalmente, muitas vezes, em banquinhos de pernas arrebitadas ou caixotes bamboleantes. É ponto de reunião de mendigos, prostitutas, de crianças desvalidas que chegam ao pé do freguês solicitando uma esmola ou um pouco de comida. E como vendem cachaca. Dia e noite, muita cachaca.

Todos passam por elas sem lhes dar muita atenção, já que elas se incorporaram desde muito, muito tempo, ao panorama local. E sem elas, mesmo imundas, com seus pratos mal lavados e copos cheirando mal, pergunta-se: onde o pobre comerá? Como iria viver o pobre sem as barracas da cidade?

O ser humano tem como principal característica sua capacidade de adaptação ao meio-ambiente, dele retirando, nas piores circunstâncias, o necessário à sobrevivência. E o chamado instinto de conservação, para a preservação da espécie.

O nordestino, pouco privilegiado pela Natureza, que o castiga ora com secas inclementes, ora com cheias arrasadoras, luta permanentemente para essa sobrevivência e arranca dessa Natureza madrastra, de qualquer maneira, o necessário para sua alimentação, o que apenas o básico. É a macacheira, o inhame, a carne de bode (praticamente desconhecida no Sul do país), os variados tipos de frutas, a farinha largamente consumida, principalmente em virtude do preço e da carência ou ausência do arroz.

Esse homem sofrido inventa, cria pratos que renegariam aos sulistas, principalmente de cidades que sofreram influências europeias maiores. Um cidadão de Joinville ou Blumenau, frente a um prato de sarapatel ou moicó, certamente sentiria náuseas. E só apenas dois dos pratos que nós aqui mais consumimos.

Muitos desses pratos, são, segundo os nutricionistas, muito mais nutritivos e saudáveis de que o bife com batata frita consumido em larga escala no Sul e outros pratos típicos daquela região. E tem-se que concordar com eles, caso contrário o nordestino não resistiria às durezas da vida que enfrenta.

Os recursos Os vários tipos de pratos O meio-prato

Quase tudo em João Pessoa você compra no varejo, ou a retalho, como mais frequentemente se diz. Comida principalmente. Nos bares, nos botecos, mesmo em restaurantes pouco sofisticados, nada mais natural que o freguês chegar e pedir um meio-prato, quando o dinheiro não chega para sequer um comercial. Esse meio-prato é, naturalmente, reforçado com bastante



farinha e, dependendo das finanças, complementado com um doce em calda, de banana ou mamão.

A falta de dinheiro, se no restante do Brasil é grande, no Nordeste é simplesmente crônica. E do cigarro à comida o recurso mesmo é valer-se de doses homeopáticas: um, dois cigarros, meio-prato de comida, meia sopa, e até mesmo meio pão. Quanto à comida doméstica, obedece à mesma regra: meio quilo de carne (o que não acontece todo dia), meio quilo de farinha, meio de arroz, um quarto de café, um quarto de açúcar e assim por diante. Isto é, alimentação para família de quase nunca menos de seis pessoas.

Na rua são as barracas a única solução

Se as barracas de João Pessoa são imundas, se seus clientes têm um atendimento abaixo da crítica, independente de isso ser um problema da fiscalização, elas são, sem dúvida nenhuma, o único recurso com que o pobre conta para não morrer de fome. Seus preços são, pelo menos em relação à comida, abaixo dos dos bares e restaurantes, e, além disso, seus proprietários têm o máximo de elasticidade em relação aos clientes. Se o cafezinho custa três cruzeiros e alguém tem apenas um ou dois cruzeiros, não faz mal: ele faz aquela quantia. O mesmo, principalmente, em relação à cachaca. Alguns produtos, é claro, fogem a esta regra, por serem embalados ou somente poder ser vendido uma garrafa inteira como é o caso das cervejas e guaranás. Até de fósforos alguns vendem meia caixa, na base dos centavos.

A frequência é a mais variada possível: motoristas de táxis, comerciantes de outras categorias, pedintes, carregadores, trabalhadores de serviços braçais variados, crianças, estudantes de faculdades, empregados da limpeza urbana, e, à noite principalmente, prostitutas. Com exceção dos mendigos e das crianças, todos são tratados democraticamente iguais. E os pequenos grupos aproveitam para chistes e as mais variadas brincadeiras, raramente saindo entre eles alguma desavença. Existe uma espécie de confraternização na ne-

cessidade coletiva e um ou outro mais necessitado nunca se envergonha de aproximar-se de um cliente e pedir-lhe um pouco de comida, uma pinga, mesmo sendo desconhecido.

A barraca é, além de tudo isso, principalmente à noite, um ponto de encontro onde amigos ou mesmo desconhecidos se encontram para discutir os mais variados assuntos: futebol, custo de vida, política. Marcam-se encontros para o fim de semana, fazem-se cobranças de encontros não cumpridos, e dá-se notícias da família e de amigos. Conscientizes dessa condição da barraca, nada mais natural que as prostitutas que circulam nas imediações da Estação Rodoviária ou do Mercado Central, entre outros pontos, procurem se aproximar das barracas, e ali, entre uma ou outra cerveja, contem sua prestação de serviços amorosos.

E quem são essas pessoas os barraqueiros?

Apesar de uma semelhança geral, as barracas apresentam algumas variações em relação ao que vendem, horário de funcionamento e, logicamente, em relação aos seus donos. Alguns poucos tipos, porém, podem dar uma idéia de todas, são uma espécie de estereótipo.

Adilson Rodrigues Machado, é o dono de uma barraca nas imediações do Mercado Central. Ela lhe foi doada pelo pai, José Machado Rodrigues e os dois se revezam: o pai trabalha durante o dia e o filho à noite. É uma das que funcionam a noite toda, estão estabelecidas no local há quatro anos e funcionam de segunda a sábado. Vendem sanduíches, tira-gostos, pratos de macacheira com guisado de carne ou fígado, mas a saída maior é de bebidas alcoólicas, e refrigerantes.

José Machado assegura que não tem maiores problemas com sua freguesia, acontecendo, apenas que às vezes, algum bebado vindo de longe chama de criar problemas que ele mesmo contorna. Não se queixa do lucro nem dos impostos, que considera razoáveis. Já Antônio Pereira da Costa tem

uma barraca diferente. Não vende bebidas alcoólicas, apenas sucos, refrigerantes, guloseimas para crianças e nunca passa das oito horas da noite aberto. Domingo até as 12 horas, nunca mais. Dia que raramente tem aborrecimentos, pega cerca de 80 cruzeiros por semana à URBAN, e vive exclusivamente da barraca.

Josivaldo é filho de Maria das Dores Guedes, filho de uma barraqueira. E ele quem toma conta, há mais de um ano. Vende pinga, cerveja, cachorro-quente em abundância, mocotó. Abre domingo durante todo o dia e sua freguesia é constituída principalmente de motoristas de táxis, estudantes e funcionários públicos. Sua única queixa, é que, próximo à barraca, que também fica nas imediações do Mercado Central, existe uma velha Kombi, completamente estragada, nas quais os marginais, à noite, promovem verdadeiras bacanais, cheiram cola, se embriagam, fumam maconha e promovem badernas, comprometendo o comércio da barraca.

Ele afirma que já pediu inúmeras vezes providências à polícia, inutilmente.

A barraca do Soares, com 12 anos de idade, é das mais conhecidas em João Pessoa e Francisco Soares de Oliveira, 75 anos de idade, é um investigador aposentado da Polícia Civil, cabelos grisalhos e olhos escuros, que toma conta do barraco com a família, ele permanecendo apenas durante o dia. Vende desde bebidas alcoólicas e refrigerantes e carne de sol, queijo, mantendo o ovo cozido. Não vende pratos, apenas tira-gostos para uma freguesia que ele considera seleta.

Assigura que jamais teve qualquer problema com clientes ou a polícia, mas queixas e amargamente de que o filho de Valdemar Aranha, que foi seu amigo de infância e quem lhe deu o terreno do barraco, agora quer tomá-lo. O barraco está em uma posição irregular em relação ao traçado da

rua, mas, segundo ele, apenas a Prefeitura poderia exigir sua demolição, e diz não entender por que o filho de seu velho amigo tomou esta atitude.

A barraca de Soares não fecha nunca, não tendo sequer portas e seu movimento, principalmente ao final da tarde e começo da noite é dos mais intensos.

Assim comem os pobres de João Pessoa.

Quando dizem pobres, porém, não se imagine que apenas pessoas esmolambadas, desprovidas de emprego ou ocupação comem nas barracas pescoenes. Até porque os limites entre riqueza e pobreza, no Brasil inteiro, tornam-se cada vez menores. Nas barracas encontramos, claro, uma maioria de gente realmente muito pobre, mas ali também se descobre o universitário, o comerciante, o balconista de vários tipos de lojas e farmácias, o motorista de táxi e mesmo muitas pessoas bem situadas na vida.

Ela, a barraca, transformou-se, desta maneira, numa instituição de caráter social, uma necessidade de praticamente todos, ou, pelo menos da maior parte da população. E seus donos, de certa forma, refletem o caráter cordado do peense, sua capacidade de contornar eventuais conflitos, de apaziguar e serenar ânimos exaltados.

E de se lamentar, apenas, que até aqui não tenha havido, por parte das autoridades sanitárias do Estado, um maior rigor na fiscalização das mesmas, quanto ao aspecto higiene e assento, embora não se possa esperar, de estabelecimentos desse gênero, o mesmo grau de conforto e assépia de um restaurante de luxo.

Enquanto isso não ocorre, as barracas vão matando a fome do peense exausto do trabalho, faminto sob vários aspectos: da fome física, da fome de conforto, da fome de justiça social.



The Inmates é um dos grupos de maior destaque atualmente, na chamada "New Wave" (Nova Onda), movimento musical que surgiu no ano passado na Inglaterra. Seu primeiro LP no Brasil, First Offence,

é uma das indicações de hoje no rotêlo "O Que Há de Novo". Na área cinematográfica, a grande atração da cidade continua a ser Z (permanecendo em cartaz no Tambuí) apesar de Bye Bye Brasil já ter estreado no Municipal.

Rafaméia, espetáculo montado pelo grupo Oficina D'Artes, a partir de um texto de Gilvan de Brito, está no Santa Rôza a partir de hoje.



ver
Antônio Barreto Neto

A SAGA DE SHANE

Apesar de tudo quanto já se disse e escreveu sobre *Os Brutos Também Amam* (Shane), este extraordinário western — o único realizado por George Stevens — ainda não encontrou a sedução da estreia, em 1953. O tempo não consegue perturbar a integridade de sua narrativa, de estrutura rigorosamente clássica, nem afetar a evagração poética com que Stevens canta a saga do herói Shane, solitário e trágico cavaleiro andante das pradarias. Se o western, como queria o mestre André Bazin, é o encontro de uma mitologia com um meio de expressão, Shane é a mais bela e comovedora celebração desse encontro.

Shane, o cowboy solitário e nômade, que não se sabe de onde vem (apenas que é "famoso de onde veio"), como diz Wilson, o pistoleiro vestido de negro) nem para onde vai (apenas que rumo para o oeste, como ele mesmo diz a Starr), é a encarnação de um mito, visto pela ótica ingênua e deslumbrada da infância. Tudo é mostrado do ponto de vista de Joey, o garotinho de Starr. Ele é quem primeiro avista Shane, ele é o último a vê-lo desaparecer na linha do horizonte, solitário e misterioso como quando surgiu.

Frequentemente comparado às gestas medievais, não é difícil identificar no western as linhas básicas dessas primitivas formas de narração. Em muitos pontos se tocam e se identificam as mitologias do western e das canções de amor. Shane vive nessa comparação. A narrativa, de uma simplicidade corneliana, tem o timbre épico das sagas medievais e um insuportável clima de tragédia. Épico, pela grandiosidade e pela idealização do personagem. Trágico, no conflito que este personagem, como o Cid, vive entre o dever moral e o amor.

Como um cavaleiro andante, Shane vive correndo atrás de um "bomno Grail" que está sempre mais distante, talvez inatingível. De cavaleiro andante é a sua indomabilidade, o espírito de aventura e o sentido amplo de liberdade, além do pudor de sentimentos, supondo uma concepção de amor subordinado aos ideais de amizade e dever moral. Na saga de Shane, o clássico nunca quitequemos épico, opondo as forças do mal (o velho latifundiário e seus pistoleiros), aos cavaleiros de justa causa (o herói e seus amigos) encontra uma de suas mais singelas e bonitas lições.

Western se transforma, modifica-se. Embora ainda calcado no primitivo classicismo de seus origens, o gênero já não tem a mesma pureza e ingenuidade ideais de antigas épicas. Nas últimas décadas, modificações profundas, acompanhando a evolução do gosto cinematográfico e do gosto em geral, absorveram de mais estranhas influências. Nesse contexto, filmes mais novos do que Shane, revisões agoras, mostram-se envelhecidos. O western de Stevens, porém, oculta um segredo mais que de juventude, de eternidade. Um segredo que se identifica de algum modo com a essência mesma do cinema.

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

Z — O assassinato de deputado Gregorio Lamerakis e as investigações que programam o envolvimento dos militares no caso são os temas abordados neste filme. Produção francesa dirigida por Costa Gavras e baseada de um roteiro de S. O. Prêmio Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1970. Com Yves Montand, Jean Louis Trintignant, Charles Berling e Irene Pappa. Em cores e censura 14 anos. No TAMBUÍ (14h30m, 16h30m).

****** Z é uma análise do mecanismo de ação político no Estado moderno em que a violência passou a ser uma forma de ação política. (ABN).**

****** Identidade durante muitos anos pela encenação brasileira, o filme de Costa Gavras chega ao Brasil com um atrazo que não diminui o seu poder de impacto. Um dos mais expressivos lançamentos do ano. (SPD).**

CENAS DE UM CASAMENTO — Seis episódios realizados por Ingmar Bergman para a televisão sueca foram adaptados pelo próprio autor e transformados num filme com três horas de projeção, que conta a história do fracasso de um casamento aparentemente muito bem sucedido. Espectáculo realizado em 1970 logo após *Grisos e Sussurros*. Trabalho de cinema dirigido por Sven Nykvist. Com Liv Ullmann e Bibi Andersson. Em cores e censura 18 anos. No TAMBUÍ, em apresentação do CINEMA DE ARTES (19h30m).

****** Depois de realizar um filme com pouco convicção, Bergman partiu para esta produção, onde deu maior destaque aos diálogos, e realizou com extrema lucidez sua indagação sobre o casal nupcial. (SD).**

BYE BYE BRASIL! — A Caravana Nordeste formada por artistas ambulantes, percorre o Brasil, do Sertão Nordestino à Amazônia. Dirigida e dirigida por Cacá Diegues, o cineasta de *Quando o Carnaval Chegar*, *Atos do Silés* e *Chuva de Verão*. Música de Chico Buarque, Dominguinhos e Roberto Menescal. Com José Wilton, Betty Paris, Fábio Jr. e Zezé Zanbelle. Em cores e censura 18 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

****** Copalês "num" "regula" "bom" "muito bom" "**** excelente. (SD).**

NA TV

ALERTA GERAL, 21h30m, Canal 10 — No início deste ano Betty Connolly estourou suas paradas de sucesso com *Memento de Verão*, composta por Cristiano Valdez e dedicada a um amigo surdicista carioca. Até hoje é música permanente entre as mais vendidas em todo o Brasil e, agora, na abertura de *Alerta Geral*, ela ganha três novas aparções. O primeiro, do maestro Luiz Avellar, que será interpretado por Betty Connolly; o segundo, do Maestro Guio de Moraes, por Alcenez; e o terceiro, também para orquestra, foi criado pelo maestro Cláudio e será apresentado pela orquestra da Rede Globo. O encerrador de duas grandes sambistas, Alcione e Beth Carvalho, é o tema do segundo quadro de *Alerta Geral*. Juntos lembrando o início de sua carreira, com Alcione cantando *Boi Arripiado*, enquanto Beth interpreta *Socorro no Alcance de Betina*. *Alerta Geral* marcará o encerramento do quadro. O MPB-80 também estará no programa com as apresentações de *A Morte*, de Raimundo Sodré e Jorge Portugal, e *Três Rostas* IV de Chico Pinheiro.

TELEJORNAL NA PRAÇA, 21h30m, Canal

EM LIVROS

A CLASSE OPERÁRIA E SEU PARTIDO, Hércules Cortes. — Um documentário vivo de nossa história política contemporânea e das lutas sindicais brasileiras. O autor é membro do Comitê Central do PCB e ex-dirigente do Comando Geral dos Trabalhadores. Lançamento da Civilização Brasileira.

VENDAVA NA JAMAICA, 00h30m, Canal 7 — Depois de um ciclone que assolou a Jamaica há um mês, os habitantes se filiam para a liderança a fim de terminar sua educação. O barão em que vivem é atacado pelas pragas, são apressados. Os prazos vivem uma inesperada aventura. Uma das razões que se aborda com autenticidade e misterioso mundo da infância. Título original: *A High Wind in Jamaica*. Produção inglesa, 1962. Direção de Alexander Mackendrick. Com Anthony Quayle, James Coburn, Liza Godwin, Tabonah Baxter, Nigel Davenport e Gerit Froche.



Jonas Russo em "Rafaméia"

NO TEATRO

RAMAFÉIA — Espetáculo teatral do Grupo Oficina, com direção de Leonardo Nóbrega. Rafaméia faz suas últimas apresentações em João Pessoa antes de iniciar circuitos por diversas cidades do interior paraibano. O texto de peça de Gilvan de Brito, autor paralaibano, e montado premiado em concurso de textos teatrais no bô do país, tendo, quando de sua montagem pelo Grupo Oficina, recebido diversos elogios do público. No elenco de *Rafaméia* estão Fátima Farias, Celso Aguiar, Fátima Vasconcelos, Lúcia Carlos Claudio, Jonas Russo, Pedro Gonçalves e Marcos Montenegro. A direção musical do espetáculo está a cargo de Iza Y. Pá e o adereço com Breno Mattos e João França. A criação de figurino é de Djalma e a maquiagem de Franco e França. Problemas enfrentados com o Censura Federal quando da estreia da peça no mês passado, no Teatro Lina Frenette, justificam uma certa expectativa do público com relação a esta montagem do estranho Grupo Oficina. No Teatro Santa Rôza, às 21 horas.

NO RÁDIO

SIVICA Rádio Tabajara, 20h30m — Com produção de Francisco Pinto, um especial com o Cabido de Alberto Ferra e Frenette São dois discos do parlatano que desde menino amava baladas em Ijuabaia e que conseguiu tirar nota de sanções que se esperavam em outros instrumentos. Reconhecido internacionalmente, Sivica está no especial da Tabajara, uma variada coleção de ritmo de música brasileira, como choro, marcha-canção, frevo e baiao.

EM DISCOS

APENAS MULHER, Angéla Maria. — É o centésimo LP de Angéla, para o qual ela fez questão de selecionar 12 músicas românticas, em seu melhor estilo. Destaca-se a participação de Chico Buarque, que canta com Angéla na faixa *Quase Quêrubi* ou *meu Rádio*, e a presença de Gonzaguinha cantando a faixa *Infeliz, Apenas Mulher*, composta especialmente para ela. Outras faixas: *Coragem* (Fernando Mendes e Wagner Montanheiro); *Tributo a Mayas* (Heaz Reis); *Mormão* (João Roberto Kelly); *Que Será* (Marinho Pinto e Mário Rossi); *Que Me de Ramos* (Francis Hime, Chico Buarque e Dias Gomes); *Pré Que* (Sergio Bittencourt). Lançamento EMI-Odeon.

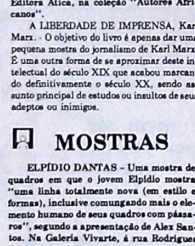
REPEAT WHEN NECESSARY, Dave Edmunds. — Considerado um dos melhores produtores do mundo por Phil Spector, o guitarrista, tecladista, e cantor Dave Edmunds em seu terceiro LP, autoproduzido, uma coleção de canções escritas por uma variedade de artistas, incluindo *Girl Talk*, de Elvis Costello. Lançamento WEA.

TERRA DOS PASSAROS, Toninho Horta. — Um álbum que apresenta integralmente Toninho Horta como músico, fante de tudo, orquestrador, reguista, cantando e solando como nunca. Além de dar uma geral em suas composições amplamente divulgadas por outros cantores, como *Cia de Brasília*, *Ilona* e *Beijo Partido*. Lançamento EMI-Odeon.

LOUÇA FÉLIX, Sueli Costa. — É o quarto disco de Sueli e certamente seu trabalho mais variado, nas melodias e na proposta poética. Agora, que a MPB e mulher está na moda, é bom que seja realizado o caráter pioneiro de Sueli, herdeira de Mayra e Dolores Duran. O LP abre com a épica *Para os Meninos da Nicarágua*. E a mais conhecida é *Jura Secreta*, feita em parceria com Abel Silva. Lançamento EMI-Odeon.

FIRST OFFENCE, The Inmates. — O Inmate é um dos grupos mais elogiados da "New Wave" (nova onda). Seus integrantes são Peter Gunn (guitarra e vocal), Bill Murray (vocal), Tony Oliver (guitarra) e Ben Donnelly (bateria). Os Inmates em *First Offence* é redobrar no rock'n'roll um grau especial. "É encontrar nas letras da nova onda a inquietude e as perguntas que assombram a mais nova geração do rock londrino".

DAVE EDMUNDS



Um lançamento da WEA

MOSTRAS

ELPIDIO DANTAS — Uma mostra de quadros em que o jovem Eplídio mostra "uma linha totalmente nova (em estilo e forma)", inclusive conjugando mal e elemento humano de seus quadros com pássaros. Segundo a apresentação de Aécio Santos, Na Galeria Vivare, à rua Rodrigues de Aquino, 227.

"Vendava na Jamaica", Canal 7

No Tambuí, Z mostra como nasce uma ditadura militar



Ouvir
Carlos Antônio Aranha

O SILÊNCIO DIMINUIU

O comentário, a crítica, a informação. Enfim, o voluntário musical é tão importante para a sobrevivência da MPB quanto a existência de instrumentistas, cantores, compositores. E produtores, iluminadores, cenotécnicos, bilheteiros, coladores-de-cenários, autores de "releases", programadores radiofônicos...

Neste ciclo musical chã na Terra, cada espetáculo de grande enredo público a cada hora encampado em jornal não visita para que continue a sobrevivência. Jamais parou o operário da produção. Nunca cortar o exercício crítico. O autor que menoscopa o garotão que cola seu cartaz? Passa a não responder sua própria condição de trabalhador. O compositor que teoriza a não finalidade da crítica musical? Defesta a democracia, a não ser que a esteja beneficiando em profundidade, e é mais censor que todos os censores.

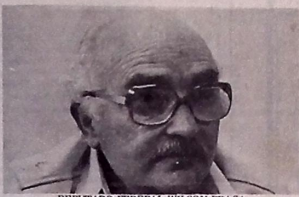
Até algum tempo, tipos de silêncio escorriam por esta República. Uma geração inteira cresceu desconhecendo a crítica, a denúncia, o debate, o amor-verdadeiro e outras manifestações de crítica musical. Senhor de várias cabeças cantando Autoritarismo. Cresceu sem saber que por trás de Tina Charles, depois Donna Summer, havia John Travolta e (re) divulgação dos Bee Gees, depois a continuidade dos exercícios colonialistas. Em novas formas. Cresceu desconhecendo a censura a *Calabar*, de Chico Buarque e Roy Guerra. Sem saber que os censores e autocensores de manifestações como o festival *Abertura* (1975) da Globo. Geração que cresceu com pouca ou nenhuma história. Sem parâmetros, luzes, referências. Sem saber o que foram coisas como tropicalismo; sedas de Caetano e Gil; o ter-quê-se-esconder de Chico Buarque quando o pseudônimo Julinho da Adelaide em *Jorge Maravilha* ("wood não gosta de mim, mas sua filha gosta...")

O silêncio que escorria beneficiou a senhores que passaram a lucrar mais e mais com travélias-de-vida e o alargamento da ideologia de consumo. Hoje o silêncio já é bem menor.

É preciso refalar que para a diminuição desse silêncio também contribuíram — e fortemente! — essas pessoas que sustentaram algum debate em torno das coisas da MPB. Gente como José Ramos Tinhorão, Maurício Kubrusly, José Nêuman Pinto, Ezequiel Neves, Zusa Homem de Mello, Jonard Muniz de Brito, "Ádrik de Souza. Tantos outros. Cada qual a sua maneira. Gente que não compactua com ditaduras.

WILSON BRAGA:

"Sou um homem julgado e testado pelo voto"



DEPUTADO FEDERAL WILSON BRAGA

• Indagado por telefone a respeito de frequentes insinuações de que já está compondo sua equipe de auxiliares, inclusive apresentando nomes, o deputado federal Wilson Braga (foto) respondeu:

"Não posso perder meu tempo para ficar respondendo a notícias tendenciosas e dirigidas por alguns colunistas que se colocam a serviço dos interesses de seus adversários, sem sequer perceberem que política é coisa séria. Não é assunto para amadores."

"Sou um homem julgado, testado pelo voto, que caracteriza democraticamente o julgamento de um homem público."

No Congresso Nacional ocupou uma função executiva das mais importantes do Brasil, escolhido por seus colegas parlamentares, em eleição.

Nunca deli liberdade, a quem quer que seja, para falar em meu nome. Assumo minhas posições, sem recorrer a colunistas que pecam, pelo total desconhecimento da Paraíba e de seus problemas políticos".

Encontro na "Villa Objetos de Arte"

• O programa que marca o primeiro ano de circulação do Caderno Feminino de O Norte vem sendo cumprido à risca e hoje senhoras da sociedade participam de chá na Granja Lucky oferecido por Stella Sobreira Wanderley. A comemoração teve início na tarde da última segunda-feira na residência de Carmem Teixeira, segundo-se desfile da Veraluce e mostra de arte.

• No encontro da Villa Objetos de Arte, compareceram Dinaizinha Góes, Waldira Queiroga, Elizir Aguiar, Terezinha Loureiro, Zelma Corrêa,

Lourdinha Milanez, Selda Ribeiro, Lucinha Jurema, Edna Gomes, Helena Almeida, Glorinha Tavares, Zilma Medeiros, Marlene Sá, Nalige Sá, Eleonora de Freitas, Lucia Padilha, Luis Queiroz, Ivone Guimarães, Ana Lúcia Ribeiro (coordenadora), Tereza Melo.

• E ainda: Berizomar Marques, Sônia Iest, Socorro Luna e Cleinha, Nancy Trombetta, Gracinha Pereira e outras. Conceição Cavalcanti e Edna Gomes, anfitriãs, serviram torta, salgadinhos, refrigerantes e vinho.

ARTE NO STA. ROZA

• O crítico de arte do "Le Monde" da França escreveu o seguinte sobre Beatrice Arnac: "Ela é muito bonita e sua voz corre da fonte, quente, sensual, caprichosa, natural. Para quem tem o gosto da descoberta, para quem gosta de cacar talentos, senão desconhecidos ao menos poucos conhecidos é uma ocasião que não se pode perder".

• A cantora francesa Beatrice Arnac estará presente amanhã no palco do Teatro Santa Rosa, graças a uma iniciativa conjunta da Aliança Francesa e da firma J. Lyra Braga. A sua apresentação começará às 9 da noite. Os ingressos já estão à venda no Santa Rosa, em J. Lyra Braga e na Aliança Francesa.

Sociedade

WYONALDO CORREIA



DAGMAR DOLORES DE MIRANDA GERMÓGLIO

EM forma de plaquete, sob o título "Por Uma Educação Integral", acusa recebimento do trabalho enviado pelo professor Itapuan Botto Targino. A publicação trás o discurso pronunciado pelo diretor da Escola Técnica Federal da Paraíba, na Câmara Municipal quando recebeu o título de Cidadão Benemérito de João Pessoa.

• A apresentação da plaquete é feita pelo professor José Rafael de Menezes. A obra foi impressa no Setor de Produção da Gráfica da Emater/Paraíba. No dia 10(amanhã), o professor Itapuan Botto estará aniversariando.



LANUZA MARIA SOUZA E RIVALY DE BARROS PINTO

RÁPIDAS - UMA cerimônia de casamento ocorrida foi a de Lanuza Maria de Arruda Souza e Rivaly de Barros Pinto (foto), ocorrida recentemente. • • • DEZESSEIS anos de casados completaram Manuel e Lúcia Padilha. A data foi comemorada na intimidade da família, quinta-feira da semana passada. • • • SERESTEIRO O Cristóvão voltou encantado com a recepção dada pelo "staff" de Maria Pia Matiarazzo, em São Paulo. • • • SÊSSÃO Dupla de boje pela Rede Globo mostrará os filmes "Terror na Praia" e "Carta ao Kremlin", este com Patrick O'Neal, Richard Boone, Max Von Sydow e Orion Welles. • • • BYE Bye Brasil, está em exibição no Cinema Municipal. Não percam. • • • NO cruzamento das Avenidas Nego-N.S. dos Navegantes, ante-ontem, a sétima colisão de veículos.

Reunião

• A senhora Marlene Sá, diretora do Departamento Feminino do Esporte Clube Cabo Branco, por intermédio do colunista, avisa que no próximo dia 14 será prestada uma homenagem ao primeiro aniversário do Caderno Feminino de O Norte.

• O encontro terá lugar na hua de Cabo Branco, começando às 6 da tarde. Também as mães serão homenageadas.

Festa

• Amanhã, o Comandante Pedro Arribas de Oliveira e a sociedade do 19 Rec Mec, cumpram programa comemorativo do Dia da Castanha. Pela manhã, no quartel, haverá formatura e desfile de tropas, seguidos de provas bípicas e competições esportivas.

• A noite, no angaria Clube, o 16º RecMec, oferece baia a sociedade.

Rotary

• Em companhia de sua esposa, Lygia, o médico Francisco Carneiro Braga, Colôndor do late Clube de Paraíba, viajará hoje à cidade de Mamanaguape para participar do jantar-jantar-festa do Rotary Clube durante o mês de maio.

• Nos próximos dias Lygia e Carneiro receberão convidados de Direto e Ipe.

Negativa

• O médico Ozias de Barros Menezes estranhou notícia que dava conta de que condecoração com uma comendação com vistas ao pleito sucessório do Cabo Branco em novembro vindouro.

• "Fracca ou não minha candidatura, não aceitarei nenhuma função. Devo atividades atuais e não quero ser apontado", disse o candidato à oposição.

Náutica

• Um domingo super movimentado será o dia 13 vindouro, em frente à sede do late Clube de Paraíba, no Bessa, quando o Departamento de Motociclismo da agência de Motosport irá promover provas náuticas em homenagem à nova diretoria do clube.

• Falas-que também barcos à vela (hobby-cat, optimist e wind-surf) participam de provas.

Distribuição de envelopes

• O Lions Clube de João Pessoa se centrou vai realizar novamente este ano a sua festa em homenagem ao Dia das Mães. A concentração está marcada para amanhã, às 3 da tarde, no Clube Astrea, quando a entidade mater do leonismo fará entrega de 50 envelopes com as mães pobres gestantes.

• A iniciativa de distribuição dos envelopes está a cargo das "donadoras" do LC-Centro, lideradas por Ana Maria Costa. Ela e uma equipe fizeram a seleção criteriosa.

• Após haverá sorteios de prêmios com as participantes e servido um lanche aos presentes.

Dois jantares no Panorâmico

• Sérgio Penazzi, que está ocupando a direção social do Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa, informa que o jantar de hoje no Cabo Branco, em homenagem às mães, será feito em conjunto com o Sindicato do Comércio Lojista desta Capital.

• Hoje também, no mesmo horário e local, o Centro Paraibano de Relações Públicas reunirá associados com o mesmo objetivo.

Sauna para as damas do CB

• Marlene Sá, diretora do Departamento Feminino do Cabo Branco pleiteou e conseguiu do presidente Assis Camelo a volta do funcionamento da sauna para senhoras de associados. O atendimento será sempre aos sábados.

• Amanhã, durante a realização do seu tradicional jantar dançante, a diretoria do Cabo Branco prestará homenagem às mães, fazendo sorteio de três brindes com senhoras presentes. Esta festa é exclusivamente para sócias do clube.

Astrêa reabre setor aquático

• Nos próximos 15 dias, segundo informa seu presidente João Batista Mororó, o Parque Aquático "Gilvan Muribeca", do Clube Astrea, voltará às suas atividades normais. O clube providenciou limpeza geral, inclusive com troca de areia dos filtros.

• Com a reabertura do seu parque aquático, o Astrea também reiniciará os cursos de natação, exclusivo para associadas e dependentes. O alviceleste de Tumbiá continua em visual progressivo.



ADÍLIA VIEIRA BARBOSA

Medicina

• O doutorando de Medicina, Alexandre Guimarães, diretor do novo Departamento Médico do late Clube de Paraíba, já tem pronto para implantação imediatas dos serviços. O documento deverá ser apreciado na reunião de segunda-feira da diretoria médica.

• Sub-se, de antemão, que os usuários das clínicas terão de se submeter a exame médico.

CIAM SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAM SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MANGUAPE, 1.030 - TORRE FONE: 224-1293

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 Centro
FONE 221-3712

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4630 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

Coel

ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

Celb inaugura edifício-sede em Campina Grande

Com a presença do engenheiro Luis Carlos Menezes, presidente da CHESF e representante do Ministro César Cals, das Minas e Energia, a CELB Companhia de Eletricidade da Borborema inaugura hoje, às 16 horas, o seu novo edifício-sede, localizado à Av. Eldorado de Almeida, bairro do Catolé.

Ao ato inaugural estarão presentes o Governador Tarcísio Burty, o prefeito Enivaldo Ribeiro, Diretores da CELB e diversas outras autoridades especialmente convidadas.

Ocupando uma área total de 36 mil metros quadrados e uma área construída (coberta) de 4.200 metros quadrados, a nova sede da CELB representa um investimento da ordem de Cr\$

12 milhões de cruzeiros, isto só na aquisição do terreno, elaboração do projeto e construção civil, montante este resarcido com recursos da própria companhia.

A empresa municipal de economia mista, e integrando assim o importante segmento da municipalidade, do Governo Enivaldo Ribeiro, a CELB teve a construção de sua nova sede iniciada na gestão do Presidente Annyury Pinto e concluída na seu atual Dirigente máximo, Edvan Pereira Leite, sendo seus demais diretores o engenheiro Carlos Alberto Clemente de Souza (Diretor Técnico); e Guilherme Cruz (Diretor Administrativo e Comercial), cargo este que antes era titulado pelo atual Presidente.

Urbema demora devolver a pedestres rua calçada

A URBEMA - Empresa Municipal de Urbanização da Borborema, ainda não concluiu o serviço de calçamento da rua Agrimensor José de Brito, no Alto Branco, cujos trabalhos foram iniciados no mês de março próximo passado.

Os trabalhos de calçamento da rua Agrimensor José de Brito quando foi trabalhando e, agora quando só falta menos da metade da rua para ser calçada, existe apenas dois homens alinhando a referida rua.

Vale salientar que, os moradores daquela rua, cujo trecho encontra-se interdiçado, estão reclamando constantemente o atraso da URBEMA com re-

lação ao término dos serviços o que, vem trazendo uma série de problemas para os moradores, de uma vez que seus carros estão passando a noite na rua, e a qualquer dia seus veículos podem desaparecer da porta de casa.

A URBEMA, quando chegou no Alto Branco para fazer o calçamento das ruas Agrimensor José de Brito, e Arnaldo Albuquerque e que fez a exposição de preços para os moradores das duas ruas, a sua maioria de moradores aceitou e, na ocasião acertaram também que, aceitavam o calçamento, mas que pagariam em parcelas de seis meses ou de doze, conforme fosse melhor e mais em conta as parcelas-prestações.

Ferreira vai participar de X congresso agrícola

O Professor Hamilton Ferreira de Azevedo, Chefe do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, vai participar do X Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola que será realizado no período de 13 a 15 de julho na Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

O Congresso reunirá professores e estudantes de Engenharia Agrícola de todo o País. As inscrições podem ser previamente efetuadas por correio ou então pessoalmente durante o período do congresso. No entanto, recomenda-se que esta seja feita antecipadamente por correio para que os participantes recebam o material referente ao congresso pronto a sua chegada no balcão assinalado "pré-inscritos".

Os congressistas que desejarem apresentar trabalhos, o deverão fazer da seguinte forma: Enviar à Diretoria do Congresso um resumo até 30/05/80. Terá limitação de uma folha tamanho carta (210 x 270mm) com margem de 2 cm, datilografado em espaço duplo. Não obstante que os resumos que chegam depois desta data sejam entregues aos congressistas com a pasta. Os

resumos permitem organizar e distribuir as intensidades das seções técnicas.

O trabalho, o qual deverá respeitar as normas da ABNT sobre deontuação, deverá ser enviado antes de 15/06/80 datado com carimbo do correio. A organização do trabalho deve compreender: título, autor, sumário introdução, materiais e métodos, resultados, discussão, conclusões, agradecimentos e bibliografia.

Os originais, acompanhados de uma cópia, deverão ser datilografados em espaço duplo com margem superior e inferior, de 2,5 cm; a esquerda de 2,5 cm, a direita de 1,5 cm, num lado apenas da folha e em papel não transparente. O tamanho é tipo carta (210 x 270mm). As páginas devem ser numeradas consecutivamente, no alto à direita, incluindo as que contenham bibliografia, quadros, legenda de figuras, etc. A numeração deve ser contada a partir da folha-de-rostro. Não devem ser numeradas as páginas de rosto e as páginas de capítulos, sumário e introdução.

Federação distribui aos associados o seu jornal

Desde semana passada que o Departamento de Divulgação e Relações Públicas da FIEP-Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, coordenado pelo jornalista e professor Gilson Souto Moura, vem distribuindo aos delegados de comunicação do Estado e às empresas e indústrias ligadas àquela Federação, o seu boletim informativo relativo ao mês de abril.

Impresso na Gráfica do boletim tem como Editor, o próprio Gilson Souto Moura e trabalhos de diagramação de Genaro Fonseca, o informativo faz uma cobertura total de todos

os acontecimentos diretos ou indiretamente ligados à Federação das Indústrias no Estado da Paraíba.

Neste número, consta uma reportagem da vinda do Governador Tarcísio Burty à Campina Grande, quando inaugurou o galpão multi-fábrica construídos pela CINEP e mais algumas indústrias implantadas no Distrito Industrial de Campina Grande, além de uma entrevista do Diretor-geral da CINEP, economista Teotônio Leal explicando diversos aspectos do funcionamento da CINEP no Estado.

gaiivota

JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

JOÃO PESSOA - IGATUÍ
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Souza e Cajazeiras

Estação Rodoviária Fone 221-4788

RUA CELINA NOVAIS N.º 1 - FONES: 221-2573 - 221-7724 - JOÃO PESSOA, PB - CEP 58.000 - U.M.A. ORGANIZAÇÃO FERDINANDO BARBOSA

viação gaiivota s.a.

Comitê pró Wallig vai reunir hoje

O Comitê de Solidariedade aos trabalhadores das Wallig Nordeste, realiza amanhã, às 16 horas, na sede da Juventude Franciscana (U'FRA), mais uma reunião de bairro para discussões sobre o problema dos trabalhadores desempregados. A sede da Juventude Franciscana é localizada no bairro da Conceição.

À noite, o Comitê estará se reunindo, mais precisamente às 20 horas, na Sociedade de Amigos do Bairro do Catolé, onde estarão em pauta os mesmos assuntos, ou seja, a situação problemática da Wallig Nordeste, principalmente o assunto relativo à reabertura e indenizações.

Hoje, em horário não definido, uma Comissão formada de membros do Comitê, inclusive trabalhadores, visitará as instalações daquela indústria. A visita objetiva verificar a situação em que se encontram as instalações físicas e os equipamentos.

ADUF-Pb faz jogo da integração

Com o objetivo de promover uma maior integração entre os docentes ligados a Pró-Reitoria para Assuntos do Interior, a Associação de Docentes da Universidade Federal da Paraíba em Campina Grande, vai realizar o I Campanetão Interno na Modalidade de Futebol de Salão.

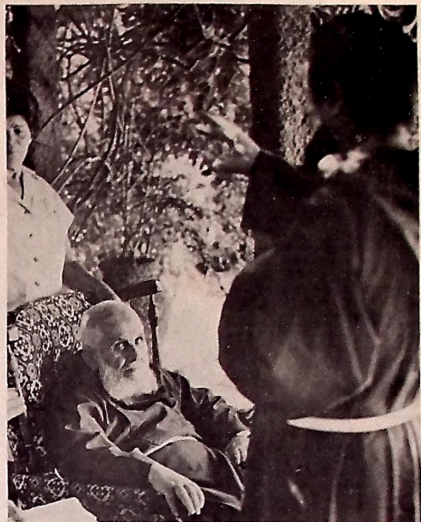
Visando definir vários assuntos relacionados ao Campeão, será realizada uma reunião no próximo dia 12 na Biblioteca da sala de professores da ADUF-Pb. Nesta reunião serão determinados os critérios adotados para o referido campeonato.

Educação promoverá dois cursos

O Departamento de Educação da Universidade Regional do Nordeste, promove em maio e em junho do corrente ano, dois Cursos de Especialização. O primeiro, Especialização em Orientação Educacional, será iniciado no dia 05 de junho e, as matrículas serão efetuadas até o dia 28 de maio, onde os candidatos inscritos também efetuarão o pagamento da primeira parcela.

Por outro lado, o Curso de Especialização em Supervisão Educacional, será iniciado no dia 05 de junho e, as matrículas serão efetuadas até o dia 28 de maio, onde os candidatos inscritos também efetuarão o pagamento da primeira parcela no ato da matrícula.

Maiores informações com a professora Benécide Marcelino Borges, no Departamento de Educação, à rua Afonso Campos, nos expedientes da manhã e noite, ou pelos telefones 321.0069, ramais 25/ou 27.



Coral da UFPb comemora 2º ano de fundação hoje

Será realizado hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal Severino Cabral, o Concerto de II Aniversário do Coral da Universidade Federal da Paraíba, Campus II, que tem como maestro Nelson Mathias. O concerto terá a participação especial da Orquestra de Câmara da UFPB, campus de João Pessoa.

O Coral fará apresentação de músicas, divididas em duas partes. São as seguintes: Aleluia; La muerte de Angel; Reflexo (Lamento); Bullerengue; Garota de Ipanema; Cócó Penetr; e Daniel, Servante of thy Lord, na 1ª Parte. Na 2ª estão previstas as seguintes composições: Suite dos Pescadores; Construção e Hallelujah.

O Coral da UFPB, campus II, foi criado no dia 05 de maio de 1978 e fez a sua estréia em público no dia 31 de agosto do mesmo ano, no Teatro Municipal. Em novembro do mesmo ano, com apenas 6 meses de existência, o mesmo Coral participou do V Encontro de Corais do Recife, classificando-se entre os 12 primeiros colocados.

Quando de sua fundação, o Coral ficou sob a coordenação direta do Núcleo de Extensão Cultural desse campus, que é órgão artístico do mesmo. Posteriormente, vinculou-se diretamente à Pró-Reitoria para Assuntos do Interior, a PRAI, do qual ainda hoje faz parte.

O seu regente, professor Nelson Mathias, fil regente do Coral do SESI, em Brasília e sua esposa, Dona Célia Bretanha é professora de Técnica Vocai. A ambos são atribuídos os estímulos iniciais para a efetivação do Coral.

O Coral da UFPB tem recebido os mais entusiásticos elogios por parte do mundo artístico e cultural não só da Paraíba mas do Brasil. Entre nos elogios recebidos consta o da Presidência da Associação Artística Coral "Júlia Pardini", de Belo Horizonte.

Sobre ele, assim se expressou o Padre Pedro Ferreira da Costa, Regente do Coral Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

"O Coral da Universidade Federal da Paraíba, Campus de Campina Grande sob a regência do maestro Nelson Mathias, não figura entre os corais comuns. Sua singularidade é patente a quantos aprecia a qualidade e o equilíbrio sonoro (marcal), o valor da expressão interpretativa, (gratificante) e a transcendência que a sua musicalidade comulca, (surpreendente)".

No âmbito local, o jornalista e teólogo Hermano José afirmou que o Coral da UFPB já tornou-se "imprescindível no panorama artístico da cidade".

Bodocongó ganha asfalto com apoio de prefeitura

O Prefeito Enivaldo Ribeiro, inaugurou, ontem, às 20 horas com a presença de autoridades ligadas ao Ministério dos Transportes, o complexo asfáltico do bairro de Bodocongó, abrangendo os acessos internos e externos das Universidades Federal da Paraíba e Regional do Nordeste, e mais a pavimentação asfáltica de diversas ruas.

As execuções dessas obras contínuas, que é órgão artístico do mesmo, Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, órgão ligado diretamente ao Ministério dos Transportes o DNER.

As ruas que tiveram a pavimentação asfáltica inaugurada ontem, foram as seguintes: Silva Jardim; trecho da Odon Bezerra; Paulo Fontim; Fernandes Vieira; Campos Sales; Quebra-Quilos; Mamede Moisés Rasia; Santo

Antônio; trecho da Almeida Barreto; Rio de Janeiro; trecho da Independência; Nilo Peçanha; trecho da Siqueira Campos; Rodrigues Alves; trecho do Epitácio Pessoa; Tavares Calvacanti; Largo do Açude Velho; Arrojado Lisboa; trecho de ligação da Av. Canal com o início da Anal de Brejo (com a ajuda do DNER); Av. Botafogo; trecho da Floriano Peixoto; trecho do Eldorado de Almeida (alargamento); João Moura; trecho da Miguel Couto; trecho da Assis Chateaubriand; regularização da Pedro II; Viaduto sobre a Rede Ferroviária em Bodocongó; Dr. Vasconcelos (Cassa à Av. Canal, também com o apoio do DNER) Praça Volta de José Leal; Praça Aluísio Rodrigues de Souza; Campos; e a iluminação pública da rua Arrigio Veloso.

Cagepa responde que não sabe de "irregularidades"

Em oficial dirigido à Presidência da Câmara, a CAGEPA respondeu a requerimento da vereadora Maria Lopes Barbosa, sobre irregularidades da distribuição de água na periferia de Campina Grande. Através do seu Gerente Regional, engenheiro João Vicente Machado, a CAGEPA afirmou não ter conhecimento de nenhuma anomalia "além daquelas que a rotina do serviço apresenta".

Não nos consta - afirma - inefi-

ciência nos nossos serviços, os quais, diga-se de passagem, são prestados com abnegação constante, embora não obtemos algumas falhas naturais a quaisquer atividades".

Ao final, é solicitado que a vereadora Maria Lopes Barbosa, do PMDB, especifique as localidades em que os serviços da CAGEPA são ineficientes, "tendo em vista a extensão imensa da periferia, para que possam ser averiguadas e responder com maior riqueza de informações e detalhes.

O missionário Frei Damião estará hoje, em Cabaceiras, para a bênção de uma estátua que foi erguida em sua homenagem pela comunidade daquela cidade. A estátua de corpo inteiro do capuchinho missionário tem uma altura de 2,40 metros.

A campanha de doações para a criação da estátua foi coordenada pelo Sr. Boanerges Gomes de Assis, sendo que a Prefeitura Municipal daquela cidade fez a doação do terreno para a construção da estátua. A solenidade estará presente autoridades locais e estaduais, além de um número muito grande de pessoas de outros municípios que para ali se deslocaram em homenagem ao missionário nordestino.

Atualização pedagógica tem início

Sob a coordenação das professoras Lira Menezes da Borborema e Maria de Lourdes Cirne Diniz, respectivamente Diretores de Departamento de Ensino de 1º grau, e Chefe da Divisão de Educação Pré-Escolar, foi iniciado ontem em Campina Grande, o Curso de Atualização Pedagógica na Pré-Escola.

O Curso de Atualização Pedagógica na Pré-Escola, que teve início ontem, prolongar-se-á até o dia nove, e terá como local o auditório do Grupo Escolar Félix Araújo, destinado a Professores e Supervisores da Rede Municipal e Educacionais vinculados à Educação Pré-Escolar.

O referido Curso tem a carga horária de 40 horas/aula, sendo em uma diária de 8 horas/aula e tem como objetivos "atender subsídios teórico-didático-pedagógicos para melhor desenvolvimento dos professores em Ensino Pré-Escolar", além de "favorecer o entrosamento e a troca de experiência entre professores na área do Pré-Escolar".

A abertura do Curso de Atualização Pedagógica na Pré-Escola, foi feita pelo Secretário de Educação e Cultura do Município, professor Dirizjara de Moraes e, a partir de então, os professores responsáveis pelas palestras são Juvenília Brasil Dantas, Inês de Almeida, e Adalgisa Rasia. Também participará o Engenheiro Gomes de Medeiros.

Estudantes já preparam formatura

Será no dia 26 de julho do corrente ano, a solenidade de Colação de Grau dos estudantes do período 80.1 da Universidade Regional do Nordeste, conforme ofício enviado aos prestadores de serviços, convidando-os para Pararinho Geral de todas as turmas concluintes, expedido pela Reitoria da URNE através do Reitor em exercício, professor Moaci Alves Carneiro.

A decisão em torno do nome de Enivaldo Ribeiro, foi feita pela Direção de Centros, Chefes de Departamentos, Coordenadores de Cursos, e alunos concluintes. O local da Colação de Grau será o Ginásio de Cesar Ribeiro, nos Campos Clube, às 19 horas.

TUDO PRONTO PARA A GUERRA DO TÍTULO 79

Mudanças no regulamento tornam a decisão do Extra motivada

Os dirigentes dos clubes ficaram reunidos depois da reunião do Conselho Arbitral, cuja decisão, marcou para o dia 18, o início do quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato Paraibano do ano passado. A "guerra" vai começar e os clubes já prometem reforços para acertar as equipes. A fim de tentarem conquistar o título de 79.

Depois da aprovação, da utilização de jogadores dos elencos atuais, ou seja, podendo inscrever novos atletas, sendo seis profissionais e quatro amadores, os dirigentes de Campinense e Treze garantiram que vão contratar novos atletas para fortalecer suas equipes. O Botafogo não vai contratar ninguém e disputará a maratona com os jogadores que dispõe no momento. Eis na íntegra o andamento do Campeonato Paraibano de Futebol de 1979, distribuído pela Federação:

O Conselho Arbitral em reunião realizada em 07 de Maio de 1980, com a presença dos representantes do Botafogo Futebol Clube, Campinense e Treze Atlético Paranaíba e Nacional Atlético Clube de Patos, resolveu o seguinte:

1) - Constatou em votação a participação de jogadores no quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato Paraibano de Futebol de 1979, por maioria de votos, que não estavam inscritos para a disputa de 1979. Votaram a favor Botafogo Futebol Clube, Campinense e Nacional Atlético Clube, sendo voto vencido o Treze Atlético Paranaíba.

2) - Sobre as inscrições fica decidido que só poderão inscrever no máximo seis atletas profissionais e quatro amadores. Votaram a favor Botafogo, Campinense e Nacional, sendo voto vencido o Treze, com quatro profissionais e três amadores.

3) - As referidas inscrições poderão ser feitas até 48 horas antes do início do retorno.

4) - Mesmo que o atleta tenha antes a paralisação do Campeonato participado por outra agremiação, poderá ser inscrito regularmente por qualquer outra das equipes participantes do 3º turno.

5) - O início do 3º turno, será no dia 18 de Maio, entre Botafogo x Treze, no Almeida, nesta Capital e Nacional x Campinense, em Patos.

6) - Serão respeitados os artigos 13 e 14 do Capítulo VII, com os respectivos parágrafos e alíneas do Regulamento da Copa Brasil de 1980, da CBF.

7) - Os árbitros e seus auxiliares serão todos da FPF.

8) - O horário será o seguinte: em João Pessoa, às 17 horas. Em Campina, 16 horas e em Patos, às 17 horas. Os jogos à noite serão às 21 horas.

9) - Os preços dos ingressos serão os seguintes: em João Pessoa e Campina Grande - Cr\$ 60,00 arquibancada sombra, Cr\$ 30,00, sol, e Cr\$ 150,00 cadeiras. No presidente Vargas, Cr\$ 40,00 e Cr\$ 70,00 - Em Patos, Cr\$ 20,00 - Cr\$ 40,00 e Cr\$ 60,00. Taxa: 60 por cento para o vencedor, 40% para o perdedor e 50% para cada clube em caso de empate.



No reinício do Campeonato Paraibano de 79, um clássico para mexer as torcidas de Botafogo e Treze

Bota indeciso:

Quer Inscrever mais 9

Campinense vai reforçar seu time e pretende levantar o Campeonato



Com o início do Campeonato Paraibano 79, previsto para o próximo dia 18, com jogos em João Pessoa e Patos, os clubes de Campina Grande já partem para reforçar suas equipes, na esperança de retomarem a hegemonia do futebol paraibano.

A exemplo do Treze, o Campinense Clube também iniciou suas contratações, com a aquisição do lateral-direito Walmir, do América de Natal. O jogador assinou contrato por um ano.

O presidente José Aurino, disse que o andamento da reunião do Conselho Arbitral, dando direito ao clube contratar jogadores até 48 horas antes do retorno, favoreceu bastante aos participantes, "e sendo assim, partimos para reforçar a equipe do Campinense, e partir para a conquista do Campeonato que é o sonho de todos os rapazes".

A grande esperança do time Cartola, está na volta do meio-campo, Elton de Souza, atualmente defendendo o Clube de Regatas Brasil, de Maracá, e que já propôs a sua volta ao Campinense. O presidente José Aurino, manterá contato com dirigentes regateiros, na tentativa de resolver a volta de Elton, um dos ídolos da Raposa na temporada passada.



Embora o presidente do Botafogo Alvaro Magalhães tenha participado da reunião do Conselho Arbitral, o Diretor de Futebol Aldro Grisi, disse que existe uma dúvida com relação ao item 1 - que fala sobre a inscrição de seis profissionais e quatro amadores, que não participaram dos jogos do Campeonato de 79. Ele explicou que o Botafogo tem nove profissionais para inscrever, e sendo assim, só poderá incluir os seis, obviamente, três vão sobrar.

Aldro Grisi explicou que o Botafogo não vencerá o médio volante Nêdasio, porque não pretende desfalecer o meio-campo da equipe, e admitiu que não haverá problema para a renovação do contrato do jogador, que terminou desfecho de segunda-feira. Hoje, Nêdasio fará sua proposta ao clube, durante um encontro ser mantido, no contorno, onde a equipe fará física e encerrará os treinamentos da semana. A situação de Deca, segundo Aldro Grisi, já está resolvida, mas o dirigente não quis falar da cifra.

Caixara libera o time logo após o treino de hoje, e somente na segunda-feira, quando os atletas iniciarem os treinamentos para o jogo de quarta-feira, em Salvador, diante de Vitória, quando o clube receberá a primeira parcela referente ao pagamento do, passe do lateral Marquinho.

ISRAEL

Falando também sobre a possível venda do zagueiro Israel para o Esporte Clube Vitória, que ofereceu 300 mil cruzeiros pelo atestado liberatório do jogador, Mariano Villarim disse que não se opunha a venda de nenhum jogador, desde que a oferta seja compensatória para o clube. E caso o Vitória queira contar com Israel em seu elenco, terá que pagar ao Treze a importância de 500 mil cruzeiros e quanto o time alvinegro exija pelo seu liberatório.

CONTRA ATAQUE

Tarcísio Neves

terceiro turno do Campeonato do ano passado.

Só não gostei quando o presidente do Botafogo (Alvaro Magalhães) e do Treze (Mariano Villarim), optaram por árbitros de fora, boicoteando os juizes da FPF. Sensata foram as opiniões de José Aurino e de Antonio Perugini, que preferiram os nossos árbitros. Os votos foram empatados em 2 a 2, mas Juracy, pela Federação, decidiu que árbitros de fora não terdo vez.

Ora, essa é a grande oportunidade que nossos árbitros terão de mostrar o seu valor. Devem esquecer as paixões clubísticas e provar que são verdadeiros profissionais. Não obstante, se pro-

varem o contrário, devem ser aliados do quadro da FPF.

Que não lembra que no ano passado toda a briga foi em torno das despesas com árbitros de fora e o famoso exame antidoping? Isso, além das péssimas arbitragens de juizes famosos como Marçal Filho, Valquir Pimentel e José Roberto Wright. Mário Sales tirou o brilho de um clássico Botafogo x Treze. Valquir Pimentel terminou um Botafogo antes do tempo normal, porque expulsou cinco jogadores do Auto. O famoso Roberto Wright foi manchete de jornais em todo o país, acusado de suborno na decisão do segundo turno. Isso sem falar no conhecido "Ladinho", um marginal vestido de preto, armado com um apito.

Então, os números provam que os juizes de fora, por que só acostumados com o público etc., não optam melhor que os nossos. Assim, juizes da CBF não teriam condições de integrar o quadro da FIFA, levando-se em consideração que o Brasil é um país subdesenvolvido. E a vez dos nossos. Agora, eles mostram que são profissionais, e não palhaçadas nas mãos de cartolas, ou simplesmente apitadores subornáveis, que se envolvem com alguns "barões".

Aguardemos agora, para que haja sucesso e que os espetáculos deprimentes do ano passado não sejam repetidos".

COPA BRASIL 80

Rio - A Confederação Brasileira de Futebol divulgou ontem pela manhã, a tabela da fase final da Taça de Ouro, que terá 16 clubes e um total de 24 jogos no período compreendido entre os próximos dias 10 e 18. O jogo inicial será Flamengo (RJ) x Desportiva, sábado, às 17 horas, no Maracanã.

Os Grupos são os seguintes: Grupo M - Vasco da Gama, São Paulo, Atlético Mineiro, Fluminense; Grupo N - Internacional de Porto Alegre, Cruzeiro, Guarani e Palmeiras; Grupo O - Santos, Flamengo (RJ), Desportiva, Ponte Preta; Grupo P - Coritiba, Grêmio, Corinthians e Botafogo (RJ).

A tabela é a seguinte, Sábado - Flamengo x Desportiva, no Maracanã e Santos x Ponte Preta, na Vila Belmiro. Domingo - Vasco x Fluminense, no Maracanã; São Paulo x Atlético Mineiro, no Morumbi; Cruzeiro x Palmeiras, no Mineirão; Guarani x Internacional, no Maracanã; Santos x Ponte Preta, no Beira Rio; Ponte Preta x Flamengo, no Moisés Lucarelli; Corinthians x Grêmio, no Morumbi e Coritiba x Botafogo, no Couto Pereira, Quinta-feira - 15/5 - Vasco da Gama x São Paulo, no Mineirão; Cruzeiro x Guarani, no Mineirão; Santos x Desportiva, na Vila Belmiro.

Sábado - 17/5 - Grêmio x Coritiba, no Olímpico; Botafogo x Corinthians, no Maracanã. Domingo - 18/5 - Atlético Mineiro x Vasco, no Mineirão; São Paulo x Fluminense, no Morumbi; Palmeiras x Guarani, no Pacaembu; Internacional x Cruzeiro, no Beira Rio; Flamengo x Santos, no Maracanã e Desportiva x Ponte Preta, no Engenheiro Aarão.

Derrota para Baraúnas abala automobilistas

A derrota de 3x0 para o Baraúnas deixou o Auto Esporte Clube na incômoda posição de lanternas do Torneio Interestadual Ano I do Governo Burty e a situação do Clube do Povo se complica inclusive internamente. Mas tudo isso não existe um bom relacionamento entre a diretoria e o professor Eduardo Pimentel.

O fato é que o presidente Haroldo Navarro tem criticado o treinador em entrevistas às rádios de João Pessoa, taxando-o de "inexperiente e teórico demais para um time que está em formação".

Eu sou teórico - defende-se o professor Eduardo Pimentel - mas encontrei o Auto Esporte em pior situação. Assumi a equipe disposto a fazer um trabalho de base, cujos resultados não poderiam ser imediatos. Mas todos estão me criticando depois das derrotas que tivemos no Torneio Interestadual. Agora, eu pergunto: porque os treinadores "práticos" que passaram pelo clube não conquistaram o título de campeão Paraibano? Alguns deles, inclusive, contaram com um grande apoio e tiveram ótimos jogadores em suas mãos. Sou teórico, repito, mas tenho consciência de que estou fazendo um bom trabalho também na parte prática. Além, não vejo nenhum mal nos técnicos do futebol brasileiro. Só pra lembrar, citarei aqui os nomes de Cláudio Coutinho, Jorge Vieira, Oto Glória, Admilmo Chiril como grandes técnicos do futebol brasileiro. Alguém, por acaso, duvida da capacidade deles?".

Eu quero assistir a um treinamento do Auto Esporte, verá o trabalho não poderia ser melhor. Trata-se de um técnico organizado e disciplinado, embora seja amigo de todo o elenco. Para que se tenham uma ideia, Eduardo Pimentel fez uma espécie de votação entre os jogadores, a fim de saber quem era favorito à sua saída. O resultado foi surpreendente: unanimemente, sua permanência foi solicitada pelo elenco, que reconhece, assim de fato de apoio da diretoria, até mesmo na concentração, onde as condições higiênicas são as piores possível-